



Projeto Pedagógico do Curso de

FISIOTERAPIA

2026



UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

CURSO DE FISIOTERAPIA

PROJETO PEDAGÓGICO

2026

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva

Pró-Reitoria Administrativa

Marco Antonio Teixeira

Pró-Reitoria de Graduação, extensão e Ação comunitária

Fernanda Mesquita Serva

Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Tânia Cristina Pithon Curi

Coordenação do Curso de Fisioterapia

Mauro Audi

Projeto Pedagógico Do Curso de Graduação em Fisioterapia

LISTA DE QUADROS 222

QUADRO 01 – Índice Geral de Curso	14
QUADRO 02 - Organograma.....	14
QUADRO 03 – Matriz curricular 4452 - curso Fisioterapia	31
QUADRO 04 – Disciplinas curricularizadas.....	35
QUADRO 05 – Representação gráfica.....	36
QUADRO 06 – Organização dos núcleos da Universidade de Marília	41
QUADRO 07 – Laboratórios de informática.....	60
QUADRO 08 – Laboratórios didáticos de formação básica.....	63
QUADRO 09 – Estatísticas do acervo da Biblioteca Central UNIMAR.....	67
QUADRO 10 – Lugares por auditório	68

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E UNIVERSIDADE DE MARÍLIA	11
1.1 MISSÃO DA UNIMAR.....	11
1.2 HISTÓRICO.....	11
1.3 ORGANOGRAMA.....	14
1.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS	15
1.4.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI	15
1.4.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE.....	16
1.4.3 CONSELHO DE CURSO	16
2 HISTÓRICO DO CURSO.....	16
2.1 MISSÃO DO CURSO.....	16
2.2 BASES LEGAIS (ato autorizativo ou ato de criação).....	16
2.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	17
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	17
3.1.1. DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	17
3.1.2 COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
3.1.3 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.....	19
3.1.4. DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA REITORIA	20
3.1.5 DAS PRÓ-REITORIAS	21
3.1.6 DA SECRETARIA GERAL.....	22
3.1.7 DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA.....	22
3.1.8 DO CONSELHO DE CURSO	23
3.1.9 DA COORDENADORIA.....	23
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	24
3.2.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	24
3.2.2 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS PARA O CURSO	24
3.2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO NA ÓTICA DOS CAMPOS DE CONHECIMENTO X SÉRIES DA MATRIZ CURRICULAR	25
3.2.4 OBJETIVOS PERMANENTES QUE NORTEIAM A POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.....	26
3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	26

3.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO	27
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	28
3.6 ESTRUTURA CURRICULAR	29
3.6.1 OBJETIVOS DA NOVA MATRIZ E DIREITOS HUMANOS.....	30
3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	33
3.7.1 EXTENSÃO	33
3.7.2 A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MATRIZ CURRICULAR	34
3.7.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	36
3.8 METODOLOGIA	36
3.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	37
3.9.1 AVALIAÇÃO DE ESTÁGIOS	38
3.9.2 ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO)	40
3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA ..	40
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS	40
3.12 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	41
3.13 APOIO AO DISCENTE	41
3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	48
3.15 DISCIPLINAS MINISTRADAS NA MODALIDADE EAD	49
3.16 ATIVIDADES DE ESTUDO.....	49
3.18 MATERIAL DIDÁTICO.....	51
3.19 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO	52
3.20 INTERATIVIDADE E ACESSIBILIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO	52
3.21 TUTORIA DAS DISCIPLINAS DIGITAIS	53
3.22 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	53
3.23 SISTEMA DE APROVAÇÃO	53
3.28 NÚMERO DE VAGAS.....	55
3.29 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	56
3.30 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	56
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	56
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	56

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	57
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	57
4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	57
4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	57
4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	58
4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	58
4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	58
4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.	58
4.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	59
5 INFRAESTRUTURA	59
5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	59
5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	59
5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	59
5.4 SALAS DE AULA.....	60
5.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	60
5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	62
5.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	63
5.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	63
5.9 CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	64
5.10 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADO.....	65
5.13 BIOTÉRIOS	65
5.14 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	65
5.15 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	66
5.16 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	66
5.16 BIBLIOTECA.....	67
5.17AUDITÓRIOS	68
ANEXO - EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS DAS DISCIPLINAS	69
REFERÊNCIAS	127
LINKS IMPORTANTES.....	128

1 Apresentação da Cidade de Marília e da Universidade de Marília (UNIMAR) Marília – Capital Nacional do Alimento

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de 240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – www.unimar.br

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: reitoria@unimar.br .

A **Universidade de Marília (UNIMAR)** foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares

de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

Cuidar de vidas é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

Dimensões do Bem-Estar:

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.
- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.
- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.
- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.
- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.

- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;

- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;

- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;

- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;

- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.

A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes **redes de cooperação institucional**, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- **Rede 14 do Semesp;**

- **Rede de Autoavaliação Institucional;**

- **G7**, grupo formado por instituições de referência;

- **MetaRed**, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;

- E as redes temáticas nas áreas de **Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing.**

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;

- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;

- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a

Empregabilidade", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constroi essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue **formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo**.

1.1 Missão da UNIMAR

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE: "A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana."**

1.2 HISTÓRICO

A Universidade de Marília (UNIMAR) está localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, na cidade de Marília, que conta com mais de 238.882 habitantes. (IBGE, 2019). A economia da região é composta pelos setores da indústria, agronegócio e de serviços. A cidade de Marília contabiliza cerca de 30.000 empresas (ECONODATA, 2020), além de um parque industrial com 478 indústrias (FIESP, 2020) prevalecendo as das áreas de metalurgia e de alimentos, tornando-se um polo econômico regional. Nesse sentido, os cursos da UNIMAR contribuem com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência.

Iniciou como instituição isolada de ensino superior na década de 1950, com Regimento Integrado desde 1975, quando passou a ser denominada Faculdades Integradas de Marília. Entre 1972 até seu reconhecimento como Universidade de Marília em 1988, foram marcantes as realizações em termos de expansão de cursos superiores, aquisição de áreas de terrenos e obras de construção.

A Associação de Ensino de Marília (mantenedora) foi fundada em dezembro de 1956. Mantenedora e mantida tinham a mesma denominação e apenas o curso superior de Ciências Econômicas era oferecido. Em 1971, ocorreu a instalação do curso de Educação Física. O prestígio alcançado pela formação de profissionais do esporte conquistou a confiança da população e fez com que a Entidade Mantenedora planejasse a criação de outros cursos superiores. Em 1973, foram criados os cursos de Ciências Contábeis; Administração de Empresas; Pedagogia com as habilitações em Magistério para o ensino de 2º grau, Administração Escolar e Orientação Educacional; Letras com as habilitações Português/Francês, Português/Inglês e Português/Literaturas. Em 1975 foram instalados: Estudos Sociais com habilitação em Educação Moral e Cívica; o de Ciências com habilitação em Matemática e o de Educação Artística com as habilitações em Desenho e Artes Plásticas. Ainda nesse ano, foram autorizados a funcionar os cursos de Psicologia e Serviço Social. Além dessas conquistas, em 1975, a Associação de Ensino de Marília

obteve aprovação do CFE de seu Primeiro Regimento Integrado, tornando seus cursos integrados denominados Faculdades Integradas de Marília.

Na década de 1970 foi adquirida extensa faixa de terra. Assim, inauguraram-se as instalações do campus universitário em 1976. Posteriormente, outros cursos foram sendo criados e reconhecidos e o campus se ampliando com muitas construções, onde foram se instalando laboratórios e ambientes especiais. Em 1978 foi criado o curso de Odontologia. A pós-graduação "lato sensu" está sendo oferecida desde o início dos anos setenta. Em 1985, a Associação de Ensino de Marília assumiu a manutenção da Instituição Tamoios de Ensino da cidade de Tupã e assim passou a oferecer Arquitetura e Urbanismo, totalizando 21 cursos superiores entre os dois campi. Ainda em 1985 foi encaminhada e aprovada pelo MEC a Carta Consulta solicitando a transformação das Faculdades Integradas em Universidade, pela via do Reconhecimento. Durante o processo de Reconhecimento, a Comissão de Especialistas designada pelo MEC, mensalmente, durante quase dois anos, permanecia vários dias na instituição, avaliando sua estrutura e funcionamento, bem como as condições econômico-financeiras para ser desenvolvido o projeto de Universidade proposto na Carta Consulta.

Essa avaliação global incluiu também a auto avaliação, a qual, através de indicadores, facilitou o estabelecimento de prioridades na implantação do projeto de Universidade. Em 25 de abril de 1988, por meio da Portaria Ministerial nº 261 foi reconhecida a Universidade de Marília. Foram criados novos cursos de todas as áreas do conhecimento, com predominância dos da saúde. Atualmente o recredenciamento (processo e-MEC 201108987) está sendo aguardado. O plano de expansão aprovado mediante o reconhecimento da Universidade previa a criação de cursos de todas as áreas do conhecimento, com predominância, os da saúde. Posteriormente, já como Universidade, no uso da autonomia conferida pela Constituição Federal, foram criados novos cursos.

A UNIMAR presta relevantes serviços à comunidade, principalmente, aqueles ligados à saúde através do Hospital Universitário, laboratório de Análises Clínicas, das Clínicas de Odontologia, Psicologia, Planeta Soja, Fisioterapia, Clínica de Nutrição e ainda pelo Hospital Veterinário. Na área de Ciências Humanas, o curso de Direito, Administração e Ciências Contábeis também atendem a comunidade. No que diz respeito ao curso de Administração e Ciências Contábeis, a UNIMAR disponibiliza à comunidade o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com Instituições de ensino superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. Em instalações próprias, no período de um ano foram realizados pelo NAF 327 atendimentos.

Vale destacar que a Universidade mantém um centro de conciliação em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o qual atende cerca de cinco mil pessoas por ano. Fruto dessa parceria, o CEJUSC Itinerante foi premiado em 2015 pelo Conselho Nacional de Justiça, no prêmio "Conciliar é Legal".

A pesquisa é estimulada pela Universidade de Marília por meio do Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão, que possibilita a publicação indexada das pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente e discente da UNIMAR, além da institucionalização do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC.

Em 1996 a UNIMAR passou a oferecer o curso de Medicina e o principal campo de estágio é o Hospital Universitário com mais de 150 leitos destinados para o SUS e atualmente com três torres. O Hospital Universitário é certificado como Hospital de Ensino, através de Portaria Interministerial 2161, de 30 de setembro de 2013 e mantém doze programas de residência: Clínica Médica, Área Cirúrgica Básica, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina da Família e Comunidade, Radiologia, Anestesiologia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Medicina Intensiva e Neonatologia.

O Hospital Universitário desenvolve também assistência ambulatorial através de Unidades Básicas de Saúde do município e possui um Ambulatório Médico no Campus Universitário. Através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Marília, é cogestor da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, da zona norte da cidade (inaugurada em 2015), bem como atua nas unidades básicas de saúde (UBS) e nos programas de serviço da família (PSF).

Destaca-se a importância da presença ativa da CPA da UNIMAR e os resultados coletados a partir dos instrumentos de pesquisa aplicados efetivamente tornaram-se norteadores de ações administrativas, técnicas e pedagógicas, auxiliando efetivamente na melhoria da qualidade almejada pela instituição. A Ouvidoria UNIMAR é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. Com relação às notas obtidas por meio dos indicadores de qualidade do Ministério da Educação, o Índice Geral de Cursos da instituição se apresenta da seguinte maneira:

Quadro 01 – IGC por ano

IGC por Ano	
IGC 2023	4 (3,1380)
IGC 2022	4 (3,2542)
IGC 2021	4 (3,3275)
IGC 2020	-----
IGC 2019	4 (3,3214)
IGC 2018	4 (3,0420)
IGC 2017	4 (2,9950)
IGC 2016	4 (2,9745)
IGC 2015	3 (2,9386)
IGC 2014	4 (2,9762)
IGC 2013	4 (3,0795)
IGC 2012	4 (2,9669)
IGC 2011	3 (2,90)

Fonte: MEC/INEP

A instituição mantém, sempre que possível, PROUNI e FIES. A Unimar fornece apoio aos docentes para programas de mestrado ou doutorado, muitas vezes permitindo que o docente se afaste ou ministre menos aulas. Há também a possibilidade de os docentes serem capacitados no mestrado e doutorado da própria instituição. As políticas institucionais para a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* são implementadas tendo sempre em vista a integração com os discentes e docentes da graduação. Em 2020 a Universidade de Marília dispõe 22 cursos de especialização *lato sensu* e MBA, ofertando educação de qualidade em todas as áreas de conhecimento. No *stricto sensu* a Unimar oferece mestrado e doutorado acadêmico em Direito, Mestrado Interdisciplinar em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação e Mestrado Profissional em Medicina Veterinária.

O ano de 2018 marcou a inserção definitiva da Universidade de Marília na Educação à Distância, com a mesma qualidade e eficiência de seus cursos presenciais, a UNIMAR EAD atualmente disponibiliza 34 cursos de pós-graduação e 37 cursos de graduação nas modalidades a distância.

Em sua trajetória de mais de sessenta anos, a Universidade de Marília sempre esteve atenta às condições do universo educacional e profissional, primando pela excelência do ensino, pesquisa e extensão.

1.3 ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a

UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

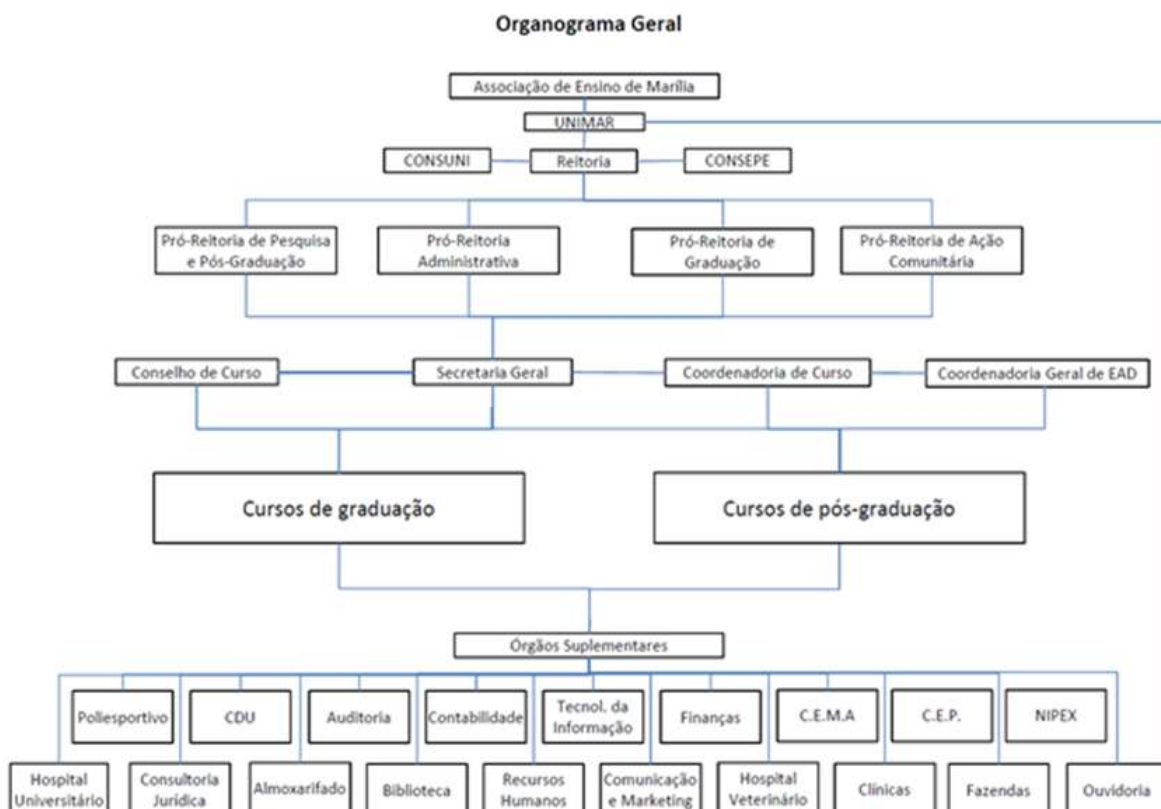
III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos

Conselho de Curso /Colegiado de Curso ([REGIMENTO-GERAL](#))

.Conforme ilustra o Quadro 02.

Quadro 02. Organograma geral



1.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS

1.4.1 CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI

O CONSUNI é órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, representantes da Mantenedora (por ela indicados) e, eleitos por seus pares, Coordenadores de Curso, membros do Corpo Docente,

Discente e representantes do Corpo Técnico-Administrativo. A ele compete definir, propor, criar, fixar, regulamentar, homologar, aprovar, decidir, exercer todas as medidas referentes aos objetivos, ações de ensino, pesquisa e extensão e prazos da Universidade, sempre em observância à legislação de ensino, como também às condições econômico-financeiras da entidade mantenedora, Estatuto e Regimento Geral.

1.4.2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE

O CONSEPE é órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, pesquisa e extensão da Universidade; é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Curso, representantes do Corpo Docente de cada Curso e por um representante do Corpo Discente. A ele compete zelar, definir, propor, manifestar-se, aprovar, emitir parecer sobre as ações da IES referentes ao ensino, pesquisa e extensão, em observância à legislação de ensino, Estatuto e Regimento da UNIMAR.

1.4.3 CONSELHO DE CURSO

Órgão deliberativo no que tange às questões acadêmicas pertinentes ao próprio curso é constituído pelo Coordenador do Curso, por docentes e representantes discentes. Compete-lhe fixar as diretrizes gerais e os objetivos das disciplinas e atividades do curso; acompanhar, avaliar e controlar a execução curricular, zelando pelo cumprimento do conteúdo programático e duração das disciplinas e atividades; estabelecer as normas específicas para o estágio curricular supervisionado ou a elaboração e apresentação do artigo científico; sugerir ou emitir parecer em alterações curriculares ou metodológicas, entre outras competências.

2 HISTÓRICO DO CURSO

2.1 MISSÃO DO CURSO

O curso de Fisioterapia da Universidade de Marília tem por missão formar um profissional capacitado para atuação no mercado de trabalho, com formação humanista, crítica, reflexiva e generalista para contribuir no cenário profissional com princípios éticos em busca da valorização profissional. Essa formação tem a proposta consolidada no âmbito do ensino, da extensão e da pesquisa para plena capacitação do acadêmico.

2.2 BASES LEGAIS (ato autorizativo ou ato de criação)

O curso de Fisioterapia da Unimar foi reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 1.864 de 22/12/1992 - C.F.E., Conselho Federal da Educação.

PORTARIA Nº 136, DE 1º DE MARÇO DE 2018 O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto n.º 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas n.º 20 e n.º 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto no Despacho SERES n.º 249, de 7

de dezembro de 2017, que aprovou a Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, e nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válido exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. 312 - 201803946 - FISIOTERAPIA (Bacharelado) 80 (oitenta) vagas.

2.3 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo de ingresso no 1º período de cada curso destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do limite de vagas oferecidas. A classificação se dará por ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado e excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

Fica a cargo da Pró-Reitoria de Graduação designar, através de Portaria, a Comissão Coordenadora dos Processos Seletivos de Admissão, que por sua vez irá desenvolver o processo de seleção.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1.1. DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade, é constituído:

- I – pelo Reitor, que o preside;
- II – pelo Vice-reitor;
- III - pelos Pró-reitores;
- IV - pelos Coordenadores de Curso;
- V - por um professor de cada Curso, escolhido pelos seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido;
- VI - por um representante do Corpo Discente indicado por seus pares, com mandato de um ano, vedada a recondução.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I - zelar pelos padrões de ensino, pesquisa e extensão em toda a Universidade;

- II - definir normas de caráter geral e orientações técnicas para planejamento de currículos e elaboração de programas e projetos de pesquisa em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e órgãos competentes;
- III - definir as propriedades de caráter geral de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, segundo a política educacional traçada pelo Conselho Universitário;
- IV - aprovar os currículos de graduação e pós-graduação em conformidade com as normas e diretrizes traçadas pelo Conselho Universitário;
- V - aprovar o Edital do Processo Seletivo e os critérios de classificação do mesmo, de acordo com a legislação em vigor e o Regimento Geral da Universidade;
- VI - aprovar o calendário acadêmico, o horário de funcionamento dos Cursos de Graduação e os Planos e Programas de Ensino;
- VII - fixar normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral sobre os vários processos seletivos, currículos e programas, matrículas, transferências, reopções de curso, adaptações, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluem no âmbito de sua competência;
- VIII - estabelecer normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- IX - estabelecer critérios para elaboração e aprovação de projetos de pesquisa e planos de serviços de extensão;
- X - apreciar e encaminhar para aprovação do Conselho Universitário, proposta de criação e extinção de cursos de Graduação, de Pós-graduação, Extensão, Sequencial e a Distância;
- XI - propor ao Conselho Universitário o número de vagas iniciais de novos cursos e alteração do número de vagas existentes;
- XII - dar parecer sobre proposta de alteração do Estatuto e deste Regimento Geral da Universidade e seus anexos;
- XIII - deliberar, em primeira instância, ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;
- XIV - exercer outras atribuições previstas em lei ou neste Regimento Geral.

3.1.2 COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgãos da Administração Superior

Conselho Universitário

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Órgãos de Administração Direta

Reitoria

Pró-Reitorias

Secretaria Geral

Conselho de Curso

Coordenadorias de Curso

3.1.3 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa é constituído:

I - pelo Reitor, que o preside;

II – pelo Vice-reitor;

III - pelos Pró-reitores;

IV - por oito (8) Coordenadores de Curso, eleitos por seus pares, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos;

V - por dois membros do Corpo Docente, eleitos por seus pares, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos;

VI - por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos;

VII - por um representante do Corpo Discente, indicado por seus pares, para mandato de um ano, vedada a recondução;

VIII- por dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo, escolhidos por seus pares, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Compete ao Conselho Universitário:

I – definir e rever a política educacional da Universidade;

II – traçar para o plano geral da Universidade as diretrizes e normas técnicas fundamentais;

III – propor o planejamento geral da Universidade, recebendo sugestões dos órgãos a ele subordinados, encaminhando suas decisões aos órgãos próprios;

IV – homologar currículos, projetos e programas de pesquisa aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V - deliberar sobre a criação ou ampliação de novos cursos de Graduação, Pós-graduação, Sequencial e a Distância, ou ainda a suspensão ou extinção dos existentes, bem como a criação ou extinção de novos *campi*;

VI - fixar o número de vagas iniciais de cursos novos e alterar o número de vagas dos existentes;

VII – propor, no âmbito da sua competência, as alterações do Estatuto, submetendo-o à aprovação da Mantenedora e do Conselho Nacional de Educação;

VIII - aprovar e modificar o Regimento Geral da Universidade;

- IX - sancionar os regulamentos das unidades universitárias e dos demais órgãos da Universidade;
- X – regulamentar o processo de análise da produção científica e eficiência didática dos candidatos à admissão e promoção de professores;
- XI – elaborar as normas gerais da Pós-graduação na Universidade;
- XII - fixar normas complementares a este Regimento Geral;
- XIII - apurar a responsabilidade do Reitor, do Vice-reitor, dos Pró-reitores e Coordenadores, quando por omissão ou tolerância permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, ou do Estatuto, ou deste Regimento Geral, ou de outras normas complementares;
- XIV - aprovar a criação e concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios;
- XV – conhecer os recursos interpostos relativamente a assuntos de ordem didática, científica, cultural e disciplinar decidido pelo Reitor ou por outros órgãos da Universidade, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XVI - intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos da Universidade, bem como avocar a si atribuições a eles conferidas;
- XVII – decidir sobre o Plano de Carreira do Magistério Superior;
- XVIII - interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
- XIX - exercer as demais atribuições de sua competência por força de lei, do Estatuto e deste Regimento Geral.

3.1.4. DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA REITORIA

A Reitoria é o órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades da UNIMAR.

A Reitoria é exercida por um Reitor e um Vice-reitor, designados pela Entidade Mantenedora, com mandato de dois anos, permitida a recondução.

Compete ao Reitor:

- I – cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Geral;
- II - representar a Universidade, interna e externamente, ativa e passivamente, em juízo e fora dele no âmbito de suas atribuições;
- III - designar, os Pró-reitores, e o Secretário Geral;
- IV – designar os Coordenadores dos Cursos;
- V – emitir os atos de designação das demais autoridades da estrutura organizacional da UNIMAR, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral
- VI - presidir o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com direito ao voto comum, além do de desempate, bem como qualquer colegiado a que comparecer ou através de representante que designar;
- VII - conferir graus, expedir diplomas e títulos;
- VIII – praticar os atos necessários à administração de Pessoal, nos termos do

Estatuto;

IX – submeter às instâncias competentes o planejamento global da Universidade, bem como a sua proposta orçamentária;

X – executar o orçamento anual da Universidade;

XI - firmar contratos, convênios e ajustes aprovados pelas instâncias competentes;

XII - baixar atos normativos necessários ao cumprimento das finalidades da UNIMAR, bem como resoluções referentes a deliberações dos colegiados que preside;

XIII – administrar os recursos humanos, financeiros e materiais colocados à disposição da UNIMAR, visando o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

XIV– autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, de qualquer forma, a Universidade;

XV – criar mecanismos facilitadores de integração da UNIMAR com a comunidade em que se insere;

XVI – acompanhar e compatibilizar as atividades dos Cursos, através das Pró-reitorias, com vista a garantir-lhes a plena integração;

XVII– manter permanente processo de avaliação institucional;

XVIII - resolver, em regime de urgência, os casos omissos do Estatuto ou deste Regimento Geral da Universidade, “*ad referendum*” do Conselho Universitário.

Compete ao Vice-reitor substituir o Reitor em suas ausências e impedimentos.

3.1.5 DAS PRÓ-REITORIAS

As Pró-reitorias são órgãos executivos de supervisão, coordenação, fomento e controle das atividades que os seus próprios nomes referenciam:

I – Pró-reitoria de Graduação;

II –Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;

III –Pró-reitoria de Ação Comunitária;

IV – Pró-reitoria Administrativa.

As Pró-reitorias são exercidas por Pró-reitores de livre escolha do Reitor, com mandato por tempo indeterminado, e obedecem a regulamentos próprios.

Os Pró-reitores representarão as suas respectivas Pró-reitorias junto ao Conselho Universitário e ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Às Pró-reitorias compete promover a integração das atividades que lhe são afetas, desenvolvidas pelos Cursos e pelos Órgãos Complementares, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência nos seus espaços específicos de atuação, cabendo-lhes:

I – planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades acadêmicas de ensino sequencial, de graduação, de pós-graduação, de extensão e integração

comunitária e de pesquisa;

II – planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades de seleção e admissão de candidatos aos seus diversos cursos;

III – ocupar-se da identificação, registros e divulgação da produção científica, cultural, técnica e artística da Universidade;

IV – coordenar e supervisionar as atividades dos órgãos complementares que lhes são vinculados;

V – instruir e acompanhar os processos objetos de deliberações dos órgãos colegiados competentes da UNIMAR.

São atribuições dos Pró-reitores, nos seus espaços de competência:

I – exercer liderança, contribuindo para a motivação das pessoas, objetivando o exercício de suas funções e o desenvolvimento individual, bem como a inovação permanente das ações da universidade, estimulando idéias e iniciativas;

II – elaborar relatório anual das suas atividades e de seus respectivos órgãos;

III – assessorar o Reitor nos assuntos da competência do órgão que dirige, mantendo-o informado sobre ocorrências que possam influir, positiva ou negativamente, no desempenho institucional;

IV – exercer poder disciplinar na forma do Estatuto e deste Regimento Geral;

V – sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade de serviços da UNIMAR;

VI – submeter ao Reitor os pedidos de admissão ou dispensa do pessoal necessário ou lotado na área sob sua coordenação ou supervisão;

VII – responsabilizar-se pela qualidade de serviços da UNIMAR, contribuindo para a melhoria dos mesmos;

VIII – zelar pelo cumprimento dos planos de ação e pela aplicação e controle orçamentário;

IX – promover a avaliação periódica do pessoal e dos serviços, integrando-os ao sistema institucional de avaliação;

X – manter intercâmbio com organizações, órgãos ou serviços ligados ao desenvolvimento de atividades ou funções que fazem parte do setor sob sua direção;

XI – assinar históricos escolares e demais documentos acadêmicos da sua área, juntamente com o Reitor;

XII – exercer atribuições delegadas e as demais, previstas no Estatuto, neste Regimento Geral ou estabelecidas pelos órgãos colegiados ou executivos superiores.

3.1.6 DA SECRETARIA GERAL

A organização e gerenciamento do sistema acadêmico da UNIMAR são de competência da Secretaria Geral.

3.1.7 DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA

Os Cursos de Graduação constituem-se em unidades de ensino no âmbito da universidade.

A coordenação dos cursos é exercida por um Coordenador, em consonância com o Conselho de Curso e subordinado à Pró-reitoria de Graduação.

3.1.8 DO CONSELHO DE CURSO

O Conselho de Curso, órgão deliberativo no que tange às questões acadêmicas de interesse da unidade, é constituído:

- I - pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente;
 - II - Por três professores representantes do curso, respeitada a titulação e a estrutura funcional dos mesmos, escolhidos por seus pares, para mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos;
 - III- Por um representante discente do curso, escolhido pelos seus pares, para mandato de um ano, vedada a recondução;
- É competência do Conselho de Curso:
- I – fixar as diretrizes gerais e os objetivos das disciplinas e atividades do curso, definindo o perfil do profissional a ser formado. Entre outras encontradas no regimento geral.

3.1.9 DA COORDENADORIA

A Coordenação didática dos Cursos ficará a cargo de um membro do corpo docente designado pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

São atribuições do Coordenador:

- I – planejar, dirigir e acompanhar as atividades didáticas dos Cursos;
- II - convocar e presidir as reuniões dos Conselhos de Curso juntamente com o Pró-reitor de Graduação;
- III - elaborar o plano de atividades em harmonia com o Conselho de Curso e encaminhá-lo a Pró-reitoria de Graduação;
- IV - instaurar procedimentos administrativos e disciplinares em seu âmbito de poder;
- V – promover a articulação vertical e horizontal da execução curricular dos Cursos sob a sua coordenação;
- VI – encaminhar à Prograd matéria que deva ser apreciada pelos órgãos executivos ou colegiados superiores;
- VII – apresentar à Prograd, no prazo por esta fixado, relatório das atividades dos Cursos;
- VIII – participar do processo de avaliação do curso, de acordo com as normas baixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX – zelar pela observância do regime acadêmico e cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão, propondo à Prograd medidas de correção de falhas ou omissões na execução curricular, em relação a professores, alunos, pessoal técnico-administrativo ou recursos materiais;
- X – cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados;

XI – adotar, em casos de necessidade e urgência, *ad referendum* dos órgãos superiores, medidas que objetivem manter o regular funcionamento das atividades de ensino;

XII – exercer outras atribuições que, pela sua natureza, que recaiam dentro de sua competência ou que lhe sejam delegadas por autoridade superior.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Após uma análise retrospectiva vemos que a Secretaria de Educação Superior (SESu), órgão do Ministério da Educação e Cultura, trabalhou com as atuais Diretrizes Curriculares juntamente com a Coordenação de Especialistas em Ensino (COESP), em especial as diretrizes e objetivos para os cursos de Fisioterapia, trabalho este desenvolvido pela Coordenação de Especialistas de Ensino em Fisioterapia (CEEFisio).

Através do Edital de número 04 de 10/12/97 da SESu / MEC foram as IES convocadas para apresentarem propostas para a elaboração das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação de Fisioterapia. Este trabalho está fundamentado na Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação – LDB e durante o ano de 1998 o tema foi amplamente discutido pela CEEFisio, COFFITO, CREFITOS, ABF, Coordenadores de curso, docentes, discentes e profissionais interessados.

Finalmente, com a Resolução nº CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia, fundamentadas no Parecer CES 1.201/2001 de 12 de setembro de 2001. Entendemos ser necessário apresentar as diretrizes para facilitar ao leitor o acompanhamento deste projeto pedagógico (anexo 1).

3.2.2 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS PARA O CURSO

Foram estabelecidos objetivos gerais e metas para os cursos de Fisioterapia, devendo esses formar profissionais fisioterapeutas generalistas, aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde (prevenção, promoção e reabilitação) com uma visão ampla e global; o profissional deve respeitar os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade dos órgãos, sistemas e funções; deve ser um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por sua iniciativa informações que possam garantir uma educação continuada e permanente.

Como objetivos específicos para o curso de Fisioterapia temos a formação de profissionais com competências e habilidades gerais que sejam capazes de:

- Ter conhecimentos em diversos níveis de atenção à saúde para atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o com atitudes bioéticas de sigilo profissional e atendimento incondicional, em emergências;

- Atuar interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, suas famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias ético-deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger as técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas apropriadas para o tratamento, estabelecendo prognósticos, reavaliações de condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Prestar esclarecimentos, redimir dúvidas e orientar o indivíduo e seus familiares na sequência do processo terapêutico;
- Desenvolver e executar projetos de pesquisa que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- Pensar sua profissão e atuação profissional de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

3.2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO NA ÓTICA DOS CAMPOS DE CONHECIMENTO X SÉRIES DA MATRIZ CURRICULAR

- *Conhecimentos biológicos e da saúde:* compreendem o conteúdo de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas;
- *Conhecimentos humanos e sociais:* abrangem o estudo do homem e suas relações sociais e do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações para então contemplar a integração de aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos; para tanto é necessário amplo conhecimento das políticas de saúde, educação e trabalho;
- *Conhecimentos biotecnológicos:* abrangem conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas com fundamentos de biofísica, informática aplicada à saúde, metodologia científica entre outros conhecimentos que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica fisioterapêutica;
- *Conhecimentos fisioterapêuticos:* compreendem a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia; a fundamentação, a história, a ética, aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção; conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, através do estudo da Cinesiologia e da Cinesioterapia inseridas numa abordagem sistêmica; conhecimentos neuro-músculo-esquelético, materno-infantil, cardiovascular e respiratórios; conhecimento dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que

instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção à saúde; conhecimentos de intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

3.2.4 OBJETIVOS PERMANENTES QUE NORTEIAM A POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

- Promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários e comprometidos com a visão institucional para atuarem na sociedade;
- Promover a produção do conhecimento, perpassando o ensino na perspectiva de estendê-lo à sociedade;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento da extensão, da valorização da cultura e das manifestações regionais investindo na vida e nas ações solidárias;
- Implementar a prática de gestão corresponsável, criativa e adequada à necessidades da Universidade e da comunidade.

3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I – Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II – Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III – Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV – Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V – Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- VI – Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- VII – Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do

fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII – Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX – Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X – Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI – Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII – manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII – Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV – Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV – Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI – Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII – Seus diferentes modelos de intervenção.

A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe. (DCN – MEC, 2002)

3.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O fisioterapeuta pode atuar em consultórios, clínicas ou serviços públicos e particulares, em equipes de saúde pública (PSF), em serviços de *home-care*, em consultórios próprios, ou ainda em hospitais e entidades que prestam assistência às pessoas portadoras de deficiências. Além disso pode atuar também em projetos ergonômicos e em ambientes de trabalho, assim como em entidades desportivas e de atendimento a idosos e outros grupos especiais.

Áreas:

- Fisioterapia Clínica
- Ortopedia e Traumatologia
- Uroginecológica
- Neurológica

- Gerontológica
- Pediátrica
- Cardiorrespiratória
- Saúde Pública
- Saúde do trabalhador
- Desportiva
- Dermatofuncional
- Oncológica
- Educação
- Perito
- Indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico
- Fisioterapia Clínica: ambulatórios, consultórios, centros de reabilitação, hospitais e clínicas
- Educação: direção e coordenação de cursos, docência - níveis: secundário e superior, extensão/pesquisa supervisão técnica e administrativa
- Saúde Coletiva: NASF, fisioterapia do trabalho, programas institucionais, vigilância Sanitária
- Outras: clubes esportivos, indústria de equipamentos de uso fisioterapêutico

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Fisioterapia da UNIMAR tem como perfil do egresso o profissional

“fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas ou cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação”. Conselho de Educação Arthur Roquete de Macedo (Of.El.nº CNE17-2002) (DOU de 04/03/2002 – Seção I – p.11).

O curso de Fisioterapia da Universidade de Marília possui corpo docente experiente e titulado associado a infraestrutura completa com clínica própria e hospitalar universitário, prepara de forma plena seu egresso para atuação no mercado de trabalho, fato que nos honra é facilmente encontrar nossos egressos nos melhores locais de atuação em fisioterapia do país.

Ainda deve ser ressaltado o sucesso profissional daqueles egressos que montam suas clínicas e hoje são considerados como grandes nomes por sua exemplar qualidade no atendimento em fisioterapia. Outros seguem a carreira acadêmica e realizam mestrado e doutorado nas melhores instituições do país.

3.6 ESTRUTURA CURRICULAR

Em todo o Brasil profissionais e professores da área foram mobilizados para as discussões em torno das Diretrizes Curriculares do curso de Fisioterapia, pois há uma iniciativa do Ministério de Educação (MEC) para a uniformização de estrutura curricular no Brasil.

Especificamente para a Fisioterapia essas discussões foram conduzidas com base no perfil desejado para o profissional, considerando-se as características regionais de cada curso. Apesar das opiniões para inclusão ou exclusão de determinados conteúdos, a ideia da formação do profissional fisioterapeuta generalista foi predominante.

Em reuniões realizadas pelo núcleo docente estruturante, foram feitos ajustes na matriz curricular, que já atendia as diretrizes nacionais, porém, a reorganização de créditos e mudanças terminológicas produziram maiores benefícios no contexto do curso. Uma vez aprovado em ata pelo colegiado do curso de Fisioterapia, as modificações foram:

- Os créditos das disciplinas: Biofísica que de quatro créditos passam a dois créditos, Fisioterapia geral I de quatro créditos passam a dois créditos;
- Foram acrescentados nas disciplinas de RTM I que de três créditos passam para quatro créditos, Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia II que de dois créditos passam a ter três créditos, Fisioterapia em Geriatria II que de dois créditos passam para três créditos e Fisioterapia em Pneumologia I de três passam para quatro créditos.
- A disciplina Optativa I passa a ser chamada Neuroanatomia Humana e Optativa II passa a ser chamada Optativa I, para promover flexibilização da matriz curricular e a disciplina de Fisioterapia em Geriatria I e II, passa a se chamar Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia I e II, esta mudança terminológica tem maior abrangência;
- Em relação a organização e distribuição das disciplinas em relação aos termos, a disciplina de Neuroanatomia Humana passa a ser administrada no quarto termo, a disciplina de Prótese e Órtese passa para o quinto termo, a disciplina de TCC I passa a ser administrada no sexto termo.

Diante das mudanças uma nova matriz foi criada 4451 para entrar em vigor a partir do 1º semestre de 2012, com os alunos ingressantes.

As ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas das respectivas disciplinas seguem como anexo desse projeto, por não apresentar inclusão de novas disciplinas elas permaneceram idênticas, foram apenas atualizadas (anexo 4).

3.6.1 OBJETIVOS DA NOVA MATRIZ E DIREITOS HUMANOS

As alterações que determinaram a nova matriz foram geradas pela necessidade de otimização de matrizes anteriores, através da reorganização de algumas disciplinas e remanejamento de outras entre os diferentes termos.

Procuramos ao longo dos semestres uma integração com os docentes do curso de Fisioterapia (áreas básicas, pré-profissionalizantes e profissionalizantes) o que permite a elaboração de programas de disciplinas bastante direcionados à formação dos alunos e que atendam as articulações verticais e horizontais do curso, como o emprego de disciplinas que fundamentem conceitos de sustentabilidade, cultura e história afro-indígena e direitos humanos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU de 1945, em seu preâmbulo, reconheceu que a educação em direitos humanos é imprescindível para a garantia e efetivação dos direitos e liberdades por ela reconhecidos, e o Brasil, em cumprimento a tal orientação, por meio do Conselho Nacional de Educação, em 2012, aprovou as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, preceitos de observância obrigatória desde a Educação Infantil até a Pós-graduação.

Visando dar cumprimento a tais preceitos normativos e, mais que isso, em reconhecimento da importância da educação em direitos humanos para a formação de egressos aptos a enfrentarem os desafios sociais e profissionais da atualidade, a Unimar, em seu curso de Fisioterapia, desenvolve o ensino interdisciplinar dos direitos humanos, o qual envolve as disciplinas Sociologia, Ética e Deontologia, Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia e Fisioterapia em Pediatria, envolvendo o conhecimento do estatuto do idoso e da criança.

O objetivo é “priorizar a formação integral dos estudantes por meio de três dimensões: epistemológica (acesso ao conhecimento e informações relativas aos direitos humanos); axiológica (vivenciar valores relacionados aos Direitos Humanos) e práxis agir de acordo com os valores e os conhecimentos apreendidos (KLEIN; D’Água, 2015, p. 277).

Nesse sentido, visando dar cumprimento ao tripé acadêmico são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos, de forma indissociável, o que permite que os alunos desenvolvam plenamente suas potencialidades, além de diferenciar o curso dentro da área profissional e induzir o contato dos alunos com o conhecimento recente e inovador.

Um dos melhores exemplos dessas atividades relacionadas à educação em direitos humanos é a realização do Projeto Mutirão da Cidadania – Marília, fruto de uma parceria entre a Unimar, o Tribunal de Justiça de São Paulo e o Ministério Público Federal, o qual consiste na prestação de serviços à comunidade, em especial para a população mais carente (projeto que, inclusive, foi premiado pelo CNJ com menção honrosa no Prêmio Conciliar é Legal).

Seguem em anexo algumas regulamentações que norteiam o desenvolvimento dos cursos da Universidade de Marília, como a seguir: Regulamento Geral de Estágio

Supervisionado, Regulamento de Estágio Supervisionado para o curso de Fisioterapia e Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (anexos 7; 8e10).

No ano de 2019 após reuniões com o NDE e aprovação do conselho superior da universidade mediante a necessidade de um curso de Fisioterapia no período noturno que pudesse atender aos anseios da população de Marília e região foi implantado o curso com elaboração da nova matriz curricular (4452) que atendera a formação de Bacharel em Fisioterapia em um período de cinco anos, sendo os quatro primeiros anos no período noturno e o último ano em período integral para cursar as disciplinas de estágio supervisionado I e II.

A matriz foi construída com a mesma base da matriz do curso integral apenas com dimensões de espaçamento dos créditos das disciplinas e acréscimo das disciplinas de Direitos Humanos e Terapias complementares.

A seguir a apresentação da matriz 4452, conforme ilustra o Quadro 03, já atualizada com as disciplinas curricularizadas:

Quadro 03 - Matriz curricular 4452 - curso Fisioterapia

Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr	DISCIPLINA CURRICULARIZADA	% / Ch
1	203316	ADM. EM FISIOT. SUSTENTABIL.	40,0 T	2		
1	200550	ANATOMIA	80,0 T/P	4		
1	202286	BIOFÍSICA	40,0 T	2		
1	201727	BIOLOGIA	40,0 T	2		
1	202287	FISIOTERAPIA GERAL I	40,0 T/P	2		
1	201253	FUNDAM. E HISTÓRIA DAFISIOT.	40,0 T	2		
1	203317	PSICOLOGIA APLIC. À FISIOT.	40,0 T DAD	2		
1	200337	SOCIOLOGIA	40,0 T DAD	2		
1	203318	METODOLOGIA CIENTÍFICA	40,0 T DAD	2		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
2	201272	ANATOMIA II	80,0 T/P	4		
2	201233	BASES E MET. DE AVALIAÇÃO I	80,0 T/P	4		
2	200560	BIOESTATÍSTICA	40,0 T DAD	2		
2	203319	BIOQUÍMICA	40,0 T	2		
2	201236	CINESIOTERAPIA I	80,0 T/P	4		
2	203320	HISTOLOGIA	40,0 T/P	2		
2	201255	SAÚDE PÚBLICA	40,0 T DAD	2	CURRICULARIZADA	50% 20Ch
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
3	201256	BASES E MET. DE AVALIAÇÃO II	80,0 T/P	4		
3	201257	CIENSILOGIA I	80,0 T/P	4		
3	201258	CINESIOTERAPIA II	80,0 T/P	4	CURRICULARIZADA	24% 30Ch
3	203321	FISIOLOGIA I	40,0 T	2		
3	203322	FISIOTERAPIA GERAL II	40,0 T/P	2		
3	202288	RECURSOS TERAP. MANUAIS I	80,0 T/P	4		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
4	201239	CINESIOLOGIA II	80,0 T/P	4		
4	203323	FISIOLOGIA II	40,0 T	2		

4	201237	ÉTICA E DEONTOLOGIA	40,0 T DAD	2		
4	201243	FISIOTERAPIA GERAL III	80,0 T/P	4		
4	202289	NEUROANATOMIA HUMANA	40,0 T	2		
4	201261	PATOLOGIA	80,0 T	2	CURRICULARIZADA	24% 30Ch
4	203324	RECURSOS TERAP. MANUAIS II	40,0 T/P	4		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
5	201263	FARMACOLOGIA	40,0 T	2		
5	202291	FISIOT. EM GERIATRIA GERONTO I	40,0 T	2		
5	201241	FISIOT. EM GINECOL. E OBST. I	40,0 T	2		
5	203326	FISIOT. EM NEUROLOGIA I	40,0 T	2		
5	203327	FISIOT. EM ORTOPEDIA I	40,0 T	2		
5	203328	FISIOT. EM PEDIATRIA I	40,0 T	2		
5	203329	FISIOT. EM PNEUMOLOGIA I	40,0 T	2		
5	201271	FISIOT. EM REUMATOLOGIA I	40,0 T	2		
5	201245	PRÓTESES / ÓRTESES	40,0 T	2		
5	201247	SAÚDE DO TRABALHADOR	40,0 T	2		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
6	202578	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS	40,0 T DAD	2		
6	203330	FISIOT. EM CARDIOLOGIA I	40,0 T	2		
6	203331	FISIOT. EM GERIATRIA GERONT II	40,0 T	2	CURRICULARIZADA	50% 20Ch
6	203332	FISIOT. EM GINECOL. E OBST. II	40,0 T	2		
6	203333	FISIOT. EM NEUROLOGIA II	40,0 T	2		
6	203334	FISIOT. EM ORTOPEDIA II	40,0 T	2		
6	203335	FISIOT. EM PEDIATRIA II	40,0 T	2		
6	203336	FISIOT. EM PNEUMOLOGIA II	40,0 T	2		
6	201277	FISIOT. EM REUMATOLOGIA II	40,0 T	2		
6	201244	IMAGENOLOGIA	40,0 T	2		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
7	203367	TERAPIAS COMPLEMENTARES	40,0 T	2		
7	203337	FISIOT. DERMATOFUNCIONAL I	40,0 T	2		
7	203338	FISIOT. EM CARDIOLOGIA II	40,0 T	2		
7	203339	FISIOT. EM GERIATR E GERONT III	40,0 T	2		
7	203340	FISIOT. EM NEUROLOGIA III	40,0 T	2		
7	203341	FISIOT. EM PEDIATRIA III	40,0 T	2		
7	203342	FISIOT. EM PNEUMOLOGIA III	40,0 T	2		
7	203343	FISIOT. EM ORTOPEDIA III	40,0 T	2		
7	203344	FISIOT. GERAL IV	40,0 T	2	CURRICULARIZADA	50% 20Ch
7	203325	DIREITOS HUMANOS	40,0 T DAD	2		
			400,0	20		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
8	203346	FISIOT. DERMATOFUNCIONAL II	40,0 T	2		
8	201212	FISIOT. DESPORTIVA	40,0 T	2		
8	203343	FISIOT. EM CARDIOLOGIA III	40,0 T	2		
8	203348	FISIOT. EM GINECOL. E OBST. III	40,0 T	2		
8	203349	FISIOT. EM NEUROLOGIA IV	40,0 T	2		

8	203350	FISIOT. EM PEDIATRIA IV	40,0 T	2		
8	203351	FISIOT. EM PNEUMOLOGIA IV	40,0 T	2		
8	203352	FISIOT. EM ORTOPEDIA IV	40,0 T	2		
8	203355	TRAB. CONCLUSÃO CURSO I	100.0 T	5		
			420	21		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
9	200362	TRAB. CONCLUSÃO CURSO II	100,0 T	5		
9	201282	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	400,0 P	20		
9	203353	PROJETO INTEGRADOR I	140.0 T	7	CURRICULARIZADA	100% 140Ch
			240	12		
Ter mo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Cr		
10	202476	TRAB. CONCLUSÃO CURSO III	100,0 T	5		
10	201235	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	400,0 P	20		
10	203354	PROJETO INTEGRADOR II	140.0 T	7	CURRICULARIZADA	100% 140Ch
			220,0	12		
Carga Horária			3700,0			
Estágio supervisionado			800,0			
Atividades Complementares – 201570			120,0			
Total			4.003,0			
201991 LIBRAS – LING. BRASIL. SINAIS – optativa			40,0 T	2		
Trabalho de Conclusão de Curso			300.0	15		
Total EAD						398% 400ch
Total Geral			4 043,0			

3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES

3.7.1 EXTENSÃO

Os cursos e as atividades de extensão destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas, visando complementar a função social da UNIMAR em relação a aspectos sociais e a categorias socioprofissionais definidas.

Cada projeto ou programa aprovado deverá ser avaliado periodicamente pelo seu órgão coordenador através de relatórios parciais e finais, na forma e periodicidade por ele definidas.

Os projetos ou programas de extensão serão incentivados pela Instituição nos termos de suas prioridades e das suas responsabilidades, e os recursos ou financiamentos para sua realização serão buscados junto aos órgãos próprios de fomento dessas atividades ou mediante convênios específicos.

Alguns programas de extensão do Curso de Fisioterapia da Universidade de Marília têm por objetivo desenvolver projetos integrados de atenção interdisciplinar, com objetivos que vão ao encontro da promoção de atenção básica à saúde da população. Dentre as atividades de extensão em desenvolvidas, destacamos ainda: orientações posturais, orientações e mensuração de pressão arterial e semana acadêmica da Fisioterapia com a realização da Jornada de Fisioterapia da Unimar.

3.7.2 A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA MATRIZ CURRICULAR

Alguns marcos legais devem ser considerados ao tratar do avanço da política de curricularização no ensino superior no Brasil, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que promoveu a Reforma Universitária. Essa reforma foi marcada pela institucionalização da extensão universitária, no sentido de possibilitar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Na sequência, destaca-se a constitucionalização da extensão universitária como resultado da força dos movimentos sociais e da pressão dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão. Esses atores insistiram na agenda de que a prática extensionista deveria constar como elemento indissociável do ensino e da pesquisa na universidade, elevando, assim, o status constitucional da extensão universitária. Isso não significa, porém, que a extensão tenha sido efetivamente incorporada à prática cotidiana das universidades.

Outro aspecto importante na evolução da extensão universitária foi o protagonismo assumido pelo FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras –, que foi o responsável pela elaboração do primeiro documento oficial da área: a Política Nacional de Extensão Universitária. Esse documento apresentou a semente da curricularização da extensão. Paralelamente ao FORPROEX, foram criados o FOREXT – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior – e o FOREXP – Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização também foi discutida nos Planos Nacionais de Educação (PNE), especificamente no PNE 2001-2010 e no PNE 2014-2024, o que demonstra um amadurecimento conceitual dessa política ao longo do tempo.

Mais recentemente, em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que trouxe novamente o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente e com o ensino e a pesquisa.”

Além disso, a referida Resolução, dentre outras obrigações, impõe que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018).

Neste sentido, o curso de Fisioterapia efetivamente incorporou as práticas extensionistas em seu dia a dia, em especial nas disciplinas/módulos: Cinesioterapia II;

Saúde Pública; Patologia; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia II, e a disciplina de Fisioterapia Geral IV Projeto Integrador I e II.

O programa tem por objetivo a integração de alunos de termos diferentes junto à comunidade, realizando atividades voltadas para a atenção primária. O projeto maior envolve a saúde pública, com o exercício especializado do papel do fisioterapeuta junto à comunidade.

Alunos da disciplina de Saúde Pública (2º termo) Cinesioterapia II (3º termo), com carga horária de 30h, participam no NASF, desde a identificação epidemiológica e da necessidade do desenvolvimento da atividade até a execução de ações de orientação e bem-estar para a comunidade atendida.

No 6º termo, a disciplina de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia II disponibilizará 20h, e a disciplina de Fisioterapia Geral IV (7º termo) também disponibilizará 20h para o desenvolvimento do projeto científico das atividades propostas, com a intenção de fomentar a produção científica em eventos ou publicações.

Nesse projeto, estão inseridos subprojetos que serão trabalhados ao longo do ano. No primeiro semestre, estarão associados às disciplinas de Projeto Integrador I (CH 140h). No segundo semestre, serão inseridos alunos do 2º termo nas disciplinas de Saúde Pública (CH 20h), Patologia (CH 30h) e do 10º termo na disciplina de Projeto Integrador II (CH 140h), dos seis projetos 3 são desenvolvidos no primeiro semestre e 3 no segundo semestre.

Os alunos dos 3º e 4º termos terão a missão de informar à sala sobre o desenvolvimento das atividades e, em grupos, realizarão sugestões de modificações. Já os alunos do 9º e 10º termos ficarão responsáveis pela redação do projeto final. A carga horária total será de 400 horas.

Os projetos desenvolvidos são:

- **Cuidando do Idoso: Prevenção de Quedas**
- **Prevenção de Sarcopenia em Idosos**
- **Orientações Posturais para Crianças: Crescendo com uma Postura Saudável**
- **Orientações para Gestantes**
- **Prevenção de Incontinência Urinária em Mulheres**
- **Atuação da Fisioterapia na Promoção da Saúde Mental**

Para melhor visualização das disciplinas curricularizadas, segue informação ilustrativa no **Quadro 04**, com os percentuais e carga horária.

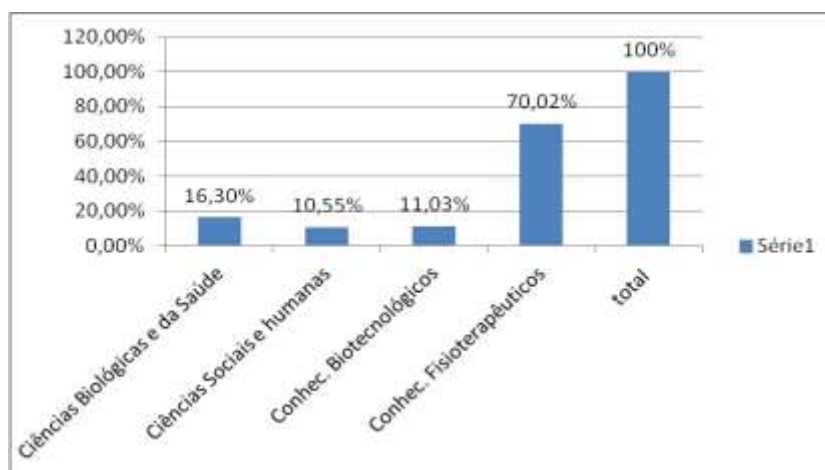
Quadro 04. Disciplinas curricularizadas:

Termo	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária	Créditos	DISCIPLINA CURRICULARIZADA	% / Ch / CR
2	201255	SAÚDE PÚBLICA	40,0 T DAD	2	CURRICULARIZADA	50% / 20Ch / 1
3	201258	CINESIOTERAPIA II	80,0 T/P	4	CURRICULARIZADA	24% / 30Ch/ 0.96
4	201261	PATOLOGIA	80,0 T	2	CURRICULARIZADA	24% / 30Ch/ 0.96
6	203331	FISIOT. EM GERIATRIA GERONT II	40,0 T	2	CURRICULARIZADA	50% / 20Ch/ 1
7	203344	FISIOT. GERAL IV	40,0 T	2	CURRICULARIZADA	50% / 20Ch/ 1
9	203353	PROJETO INTEGRADOR I	140.0 T	7	CURRICULARIZADA	100% / 140Ch/ 7
10	203354	PROJETO INTEGRADOR II	140.0 T	7	CURRICULARIZADA	100% / 140Ch/ 7
			560,0	24		398%/ 400ch/ 18/92

Fonte: próprio autor. Ch carga horária; Cr Créditos

3.7.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Na organização do presente projeto pedagógico, a articulação das diferentes dimensões que são contempladas na formação profissional de modo a orientar a materialização do planejamento e da ação dos futuros fisioterapeutas do curso de Bacharel em Fisioterapia.

Quadro 05 – Representação gráfica**3.8 METODOLOGIA**

O programa da disciplina e seu respectivo plano de ensino devem conter, no mínimo, a indicação dos objetivos gerais e específicos da mesma, o conteúdo programático, a metodologia a ser adotada, a carga horária, os critérios de avaliação e os recursos materiais e bibliográficos de apoio.

Todas as disciplinas com conteúdos práticos são administradas nos laboratórios específicos ou em espaços da clínica de fisioterapia, em algumas disciplinas com modelo do próprio paciente para elucidar o quadro ou com simulações dos próprios alunos, visando uma vivência o mais próximo da realidade, fazendo com que o acadêmico construa o conhecimento com base em suas experiências, com exploração de métodos mais ativos de ensino.

A elaboração do conteúdo programático respeita a especificidade da disciplina, mas deve se articular vertical e transversalmente com as outras disciplinas, com atualizações e inovações constantes.

O curso de Fisioterapia tem uma característica extremamente dinâmica que possibilita e favorece a busca de novas tecnologias e recursos, sejam eles de alto ou baixo. A integralização dos conceitos em diversas disciplinas, integrados ao desenvolvimento sustentável, pode contribuir para o desenvolvimento criativo e crítico do acadêmico.

São atividades curriculares as pesquisas, exercícios teóricos ou práticos, arguições, trabalhos, seminários, excursões e estágios, inclusive os realizados em “campus avançado”, previstos nos respectivos planos de ensino.

3.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Entende-se por estágio supervisionado o conjunto de atividades de aprendizagem prática, profissional e cultural, proporcionadas ao aluno através da participação em situações reais de vida e trabalho no seu meio.

Os estágios curriculares do curso de Fisioterapia desenvolvem-se em vários setores, conforme quadro abaixo, de modo a atender às Diretrizes Curriculares e às características da formação generalista. A escala e os períodos dos estágios são determinados, também, de modo a atender à legislação pertinente a estágios de acadêmicos e à rotina de funcionamento da Clínica de Fisioterapia da Unimar.

Na matriz curricular atual são exigidas quatrocentas horas de estágio, a serem cumpridas em setores internos e externos em período integral. A aprovação será o resultado da frequência do aluno e a capacidade demonstrada no período, avaliada por um supervisor de campo que determinará se está apto ou não para o exercício da atividade.

A matriz 4452 estruturada para o curso de Fisioterapia Noturno deve estar claro que o 5º ano do acadêmico deverá ser cumprido com estágio curricular supervisionado em período integral, tendo em vista a funcionalidade das atividades da clínica de Fisioterapia vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) com predominância dos serviços de transporte social dos pacientes ocorrerem no período da manhã e tarde.

LOCAIS DE ESTÁGIO

A - Clínica de Fisioterapia da UNIMAR

A clínica possui estrutura completa para atender as grandes áreas de estágio do curso de Fisioterapia, os acadêmicos divididos em grupos realizam estágios no setor ortopedia e traumatologia, saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança, neurologia adulto e cardiopulmonar.

C- Grupo multiprofissional de Gerontologia

O grupo multiprofissional de Gerontologia é outro momento em que nossos alunos acompanham desde a primeira consulta do paciente com a equipe, discutem o caso e desenvolvem o tratamento fisioterapêutico posterior.

- Fisioterapia em Saúde do Idoso

D- Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)

Um NASF deve ser constituído por uma equipe, na qual profissionais de diferentes áreas de conhecimento atuam em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família, compartilhando e apoiando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes de SF. Tal composição deve ser definida pelos próprios gestores municipais e as equipes de SF, mediante critérios de prioridades identificadas a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações. O NASF não se constitui porta de entrada do sistema para os usuários, mas sim de apoio às equipes de SF.

O NASF deve atuar dentro de algumas diretrizes relativas à APS, a saber: ação interdisciplinar e Inter setorial; educação permanente em saúde dos profissionais e da população; desenvolvimento da noção de território; integralidade, participação social, educação popular; promoção da saúde e humanização.

- Fisioterapia em Saúde Pública

3.9.1 AVALIAÇÃO DE ESTÁGIOS

A seguir apresentamos a ficha com os critérios de avaliação utilizados para os alunos do quarto ano, ou seja, os estagiários que fazem as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome: _____ R.A.: _____

Curso: _____ Termo: _____ Ano / Sem.: _____ / _____

Setor de Atuação: _____

Instituição: _____

Endereço da Instituição: _____ Fone:(____) _____

Supervisor Responsável: _____

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1- Critério Teórico Setorial

- Planejamento e interesse
- Conhecimento da área específica

2- Critério Prático

- Habilidade Técnica
- Planejamento e interesse
- Criatividade
- Ética
- Aprimoramento
- Dinamismo / iniciativa
- Motivação
- Relacionamento terapeuta-paciente
- Interação teórico-prático

3- Critério Comportamental

A – Respeito às normas setoriais e institucionais

- Pontualidade
- Assiduidade
- Apresentação pessoal

B – Controle emocional

C – Relacionamento interpessoal

D – Ética

E – Humanização

F – Interesse e iniciativa

Apto Não Apto

OBS: Além desses CRITÉRIOS GERAIS de avaliação o aluno receberá, por escrito e no início de cada etapa, os CRITÉRIOS ESPECÍFICOS de avaliação para os diferentes setores de atuação.

O estagiário estará sujeito à alteração da sua aprovação, mesmo após sua saída do setor, nos casos em que se evidenciar condutas inadequadas praticadas pelo mesmo (ou de sua responsabilidade) que tenham colocado em risco a saúde de seu paciente, ou quando forem observadas atitudes antiéticas na relação terapeuta-paciente-equipe. Da mesma forma, o aluno poderá ter sua aprovação alterada se causar propositadamente problemas no ambiente de trabalho ou nos equipamentos dos setores de estágio, e nesses casos o aluno será comunicado da alteração.

3.9.2 ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO)

A partir do início do curso alunos de 1º, 2º e 3º anos já podem realizar ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO na Clínica de Fisioterapia da Unimar, sob a forma de observação dos atendimentos realizados pelos acadêmicos do 4º ano, sempre sob supervisão docente.

Para os ingressantes, ou seja, alunos do 1º termo são oferecidas visitas técnicas à Clínica de Fisioterapia, para que possam vivenciar um pouco do que lhes está sendo apresentado em disciplinas deste termo, como Administração em Fisioterapia e Fundamentos e História da Fisioterapia.

3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O curso de Fisioterapia da Universidade de Marília prepara seus acadêmicos para formação profissional desde o primeiro semestre, em que o aluno pode realizar acompanhamento terapêutico junto a clínica de Fisioterapia para acompanhar o estágio supervisionado dos acadêmicos do último ano desde a avaliação até a terapêutica.

O curso ainda é composto por 60% de disciplinas teóricas práticas sendo essas realizadas por meio de simulações e demonstrações efetivas com alunos e pacientes.

3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES E OBRIGATÓRIAS

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares (Portaria 12 de 31.07.08) são oferecidas várias atividades que complementam a formação dos nossos alunos, além de “flexibilizar o currículo pleno do curso e possibilitar o aprofundamento temático e interdisciplinar”. (anexo 11).

Dentre elas temos as visitas à Clínica de Fisioterapia já desde o primeiro ano. São oferecidas também atividades de observação para 1º, 2º e 3º anos e estágios voluntários extracurriculares para o quarto ano.

Ainda como atividade complementar tem o evento científico anual do nosso curso, a semana acadêmica de Fisioterapia (Jornada de Fisioterapia de Marília da Unimar), os cursos de extensão e palestras oferecidas pelo curso de Fisioterapia, além das visitas técnicas a entidades com atuação interdisciplinar e trabalhos voluntários. As Atividades

Complementares totalizam (120 horas). ([REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES](#)).

3.12 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

De acordo com a proposta das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Fisioterapia, para a conclusão do curso de graduação é exigida a elaboração de um trabalho que pode constituir-se de trabalho de monografia, ou elaboração e publicação de artigo, estudo de caso, resenha crítica de livro ou desenvolvimento de técnica ou produto. Para os alunos da matriz 4340 foram adotadas as monografias que resultarão em os trabalhos de conclusão de curso, a serem desenvolvidos no primeiro e segundo semestres do quarto ano e finalizadas com apresentação e aprovação por banca competente. Para matriz 4451 a disciplina de TCC passa ter 300 créditos distribuídos no sexto termo, sétimo termo e oitavo termo cada um com 100 créditos (anexo 10), previsto como conclusão a elaboração de um artigo final, seguindo as normas de uma revista científica de área afim com Qualis A1, A2, B1 e B2.

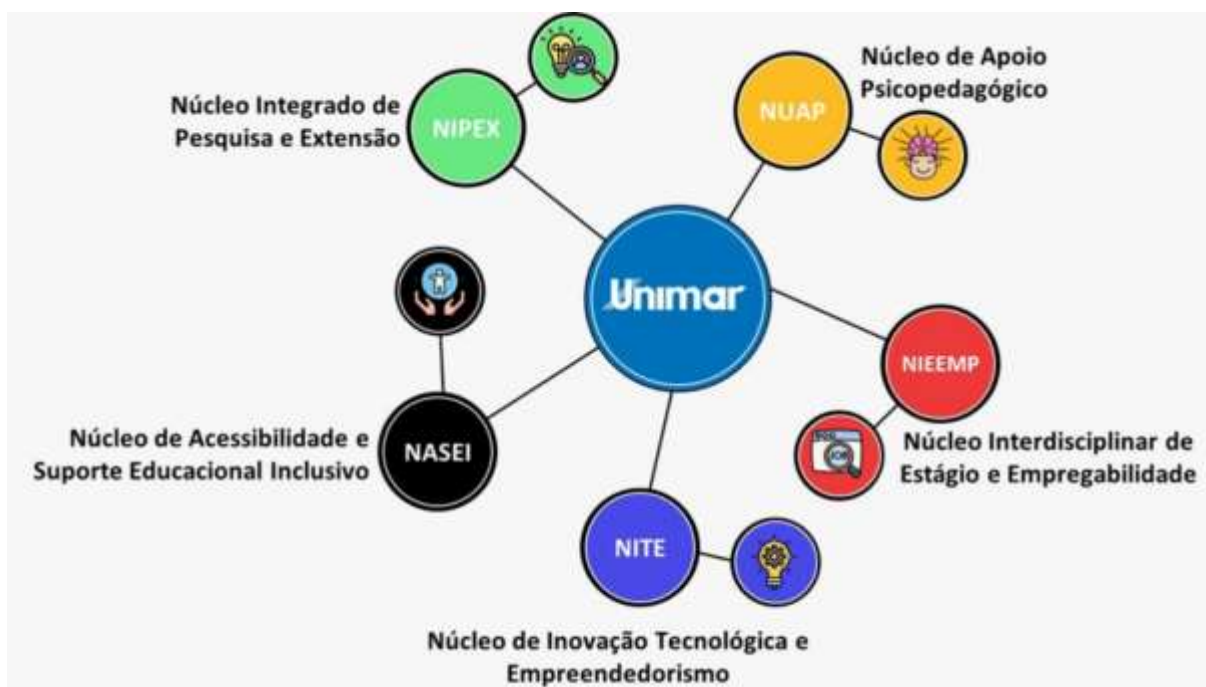
([REGULAMENTO-TCC](#)).

3.13 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente da UNIMAR contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Para uma melhor apresentação dos núcleos da Universidade de Marília, a ilustração demonstra uma estrutura organizacional desses núcleos. Quadro 06.

Quadro 06. Organização dos núcleos da Universidade de Marília



NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA UNIMAR E CURSO DE PSICOLOGIA/UNIMAR - NUAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP é um núcleo voltado ao acolhimento e acompanhamento dos estudantes, oferecendo suporte tanto em questões pedagógicas quanto emocionais que possam comprometer o rendimento acadêmico e a permanência no curso.

O atendimento é individualizado e fundamentado em contribuições metodológicas, técnicas e empíricas, com a aplicação de processos pedagógicos e/ou psicológicos que promovam melhores condições de aprendizagem e bem-estar.

Além do atendimento direto aos discentes, o NUAP também compartilha suas experiências com o corpo docente, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com a humanização do ensino.

Diversas pesquisas apontam para a importância de oferecer intervenções psicológicas voltadas à saúde mental dos estudantes. Entre os fatores que impactam essa realidade estão: as exigências da vida acadêmica, a adaptação à nova rotina, o distanciamento familiar, a responsabilidade financeira, o estresse, a necessidade de autoconhecimento e o preparo emocional para lidar com o sofrimento humano.

Este Núcleo foi criado em novembro de 2014 e reforça o compromisso da UNIMAR com uma formação humana, ética e sensível às reais necessidades de seus estudantes.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E SUPORTE EDUCACIONAL INCLUSIVO- NASEI

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e

equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

NÚCLEO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NIPEX

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília – NIPEX/UNIMAR constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação.

O NIPEX/UNIMAR disponibiliza instrumentos que auxiliam na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentando modelos dos principais instrumentos utilizados durante os cursos de graduação da Universidade de Marília, todos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); organiza eventos científicos que compreendem os cursos de Graduação, especialização e Programas de Mestrados e Doutorados da Universidade de Marília, todos indexados, com periodicidade anual e com publicação impressa e eletrônica; possibilita a institucionalização das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, preservando a indissociabilidade com ensino e pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática.

A UNIMAR financia um PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, além de outros Programas de Iniciação Científica.

São objetivos: contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, assim como para a criação e difusão da cultura; aos docentes pesquisadores o aprimoramento de sua área de atuação e investigação científica, juntamente com alunos pesquisadores; aos discentes bolsistas a aplicação prática dos métodos e técnicas de pesquisa, tendo como resultado o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e reflexivo com a aplicação do conhecimento obtido durante a graduação.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - NITE

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo no Curso de Medicina, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino e da saúde.

O Núcleo é responsável pelo TecUnimar — Parque Tecnológico da Universidade de Marília — um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Uma das áreas de vocação do TecUnimar é a saúde, mantendo forte vínculo com o Hospital Beneficente Unimar. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups na área da saúde e Medicina, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa

aplicada. Também presta suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O ambiente conta, ainda, com o Laboratório de Tecnologia em Saúde, também vinculado ao Hospital Beneficente Unimar, que fomenta o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à Medicina. O laboratório integra acadêmicos da Medicina e de outros cursos, promovendo a interdisciplinaridade no desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUnimar, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTÁGIO E EMPREGO - NIEEMP

O Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade (NIEEMP) tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na Universidade de Marília (UNIMAR), além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho.

O NIEEMP atua como um espaço estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com foco especial nas áreas da saúde e nas demandas específicas do Curso de Medicina. O Núcleo oferece suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema realiza o *matching* com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DRI

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade e o curso de Fisioterapia apoiam intercâmbios nacionais e internacionais. A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello (Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad SenôrSipan (Peru), Universidade de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madri (Espanha), Universidad Autónoma de Madri (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

NÚCLEO DE APOIO FISCAL- NAF

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca

promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

SEBRAE AQUI NA UNIMAR

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Medicina que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA ESPORTIVA - LAFIPE

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo.

O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o *Unimar em Forma*, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as *Olimpíadas da Unimar*, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a *Calourada*, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização.

O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS - CEJUSC

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro.

OUIDORIA

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da

comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura.

Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

Além de sua estrutura de atendimento, o Hospital UNIMAR também se destaca pelos programas de residência que oferece, proporcionando aos médicos e profissionais de saúde a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e expertise em diversas especialidades. Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e têm como objetivo proporcionar aos residentes uma formação intensiva e prática, com ênfase na assistência ao paciente e no desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Esses programas incluem as seguintes especialidades: Anestesiologia; Clínica Médica; Cirurgia Geral; Obstetrícia e Ginecologia; Medicina de Família e Comunidade; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria; Medicina Intensiva; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Cardiologia; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Neonatologia

Os residentes têm a oportunidade de atuar diretamente no atendimento aos pacientes, sob a supervisão de profissionais experientes e em um ambiente que combina ensino, pesquisa e prática clínica de ponta.

A experiência adquirida no Hospital Universitário contribui para a formação de médicos altamente qualificados, capacitados para atender às demandas complexas da saúde pública e privada.

Além disso, o Hospital UNIMAR é um importante centro de pesquisa, integrando atividades acadêmicas com a prática clínica e oferecendo aos seus residentes a oportunidade de participar de projetos de pesquisa que visam o aprimoramento das práticas médicas e a inovação no tratamento de doenças. Os residentes também são incentivados a desenvolver suas próprias pesquisas, contribuindo para a produção de novos conhecimentos que impactam diretamente na melhoria da qualidade do atendimento médico.

Os Programas de Residência Médica da UNIMAR são uma parte fundamental da missão do Hospital Universitário, que busca não apenas oferecer atendimento de excelência à população, mas também contribuir para a formação de profissionais altamente capacitados, comprometidos com a ética e a humanização no cuidado à saúde. O hospital se consolida, assim, como um espaço de aprendizado contínuo, onde teoria e prática se encontram para gerar impactos positivos na saúde pública e na formação de futuros líderes na área da saúde.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos de qualidade. A Clínica desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos do

curso de Fisioterapia, ao oferecer uma experiência prática que integra teoria e prática profissional.

A Clínica também atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras. Este espaço de aprendizagem prepara os futuros profissionais da área de fisioterapia para os desafios da prática clínica, com ênfase no atendimento humanizado e na aplicação de técnicas avançadas.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

A Clínica de Nutrição da Universidade oferece atendimento a comunidade acadêmica, além de ser um campo de estágio prático para os estudantes, também contribui com a formação de profissionais qualificados ao proporcionar um atendimento focado no acompanhamento nutricional de diversas condições de saúde.

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa um importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade.

A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros. Essa estrutura contribui para a formação integral dos alunos, proporcionando uma vivência prática e relevante no contexto da odontologia, enquanto também atende à população de Marília e regiões próximas, com a oferta de serviços acessíveis e de alto padrão.

BOLSAS E PROGRAMAS

- PROUNI – Programa Universidade para todos

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

- FIES – Fundo de financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, você pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

- TRANSFERÊNCIA

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

- INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O curso de Fisioterapia da Universidade de Marília segue as normas regimentais providas hierarquicamente pelos conselhos superiores de reitores e pró-reitores, o curso é ordenado pelo coordenador que é a representação do núcleo estruturante docente para prover e atualizar as condições estruturais do PPC seguindo as diretrizes curriculares do Ministério da Educação para os cursos de Fisioterapia.

As sugestões para as melhorias na qualidade do ensino são propostas pelo conselho do curso composta por docentes e discentes com a representação máxima da coordenação.

O trabalho da CPA na Unimar envolve docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil, segue projeto pré-definido no início do ano, tem todo o apoio da IES para desenvolver as suas ações, livre acesso aos espaços para coletar informações e por meio de sistema institucionalizado aplica questionários para desenvolver as suas análises e fornecer informações aos cursos. Conta também com ouvidoria bem atuante.

A partir das informações coletadas, identificam-se os aspectos que mais precisam de atenção ou que são mais satisfatórios. Divulgam-se os resultados, possibilitando a apropriação pela comunidade acadêmica.

A CPA da Unimar contribui muito com a gestão, pois além da participação durante todo o ano, fornece à IES os dados coletados já analisados, juntamente com as demais informações que reuniu.

Para o MEC, é enviado todos os anos o seu Relatório, elaborado a partir das respostas dos alunos, dos docentes, dos funcionários e da sociedade civil, tendo como base as dez dimensões do SINAES.

Para os coordenadores de curso, ela envia os dados coletados em instrumento aplicado aos discentes, avaliando docentes e coordenação. Os pró-reitores e coordenadores desenvolvem as ações necessárias a partir desses dados.

Assim, a CPA fornece valioso instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, influenciando na tomada de decisões e contribuindo para a qualidade dos serviços educacionais ofertados.

A CPA por contar com membros da sociedade civil também nos fornece um retorno das percepções externas do curso.

Outro mecanismo de avaliação externa é realizado pelo MEC por meio das provas do ENADE e pelos dispositivos de visitas em loco.

3.15 DISCIPLINAS MINISTRADAS NA MODALIDADE EAD

Em conformidade com a legislação vigente, a metodologia da Unimar tem como objetivo principal promover uma aprendizagem significativa na modalidade de ensino a distância. Assim, nossa estrutura didático-pedagógica baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de construção do conhecimento.

O discente terá contato com o conteúdo didático composto por videoaulas, livro, aula interativa e atividades. Cada disciplina é composta por 16 aulas, disponibilizadas em dois bimestres (8 aulas por bimestre), gradualmente distribuídas entre as semanas de curso.

3.16 ATIVIDADES DE ESTUDO

Estão previstas para cada semana de disponibilização da disciplina atividades de estudo. A atividade de estudo é um procedimento avaliativo realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa atividade é composta por questões objetivas devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade.

3.18 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por

meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os estudantes de medicina, através do AVA-moodle, podem:

- Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;
- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;
- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;
- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2025, que terá um novo bloco de 8 mil m². Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos,

laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

3.18 MATERIAL DIDÁTICO

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e
- (iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o processo de pesquisa acadêmica, levando o aluno a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas.

No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato PDF, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do aluno para consulta quando e onde o aluno achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresente visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

3.19 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

A avaliação do material didático é feita pela Equipe Multidisciplinar e pela Coordenação do Curso, pelo professor, pelos tutores e alunos, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela IES, observando-se os aspectos científicos, culturais, éticos, estéticos, didático-pedagógicos, motivacionais, a adequação pedagógica e ergonômica aos estudantes e às tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

Além disso, o material didático também sofrerá avaliação periódica de pares, que emitirão parecer, determinando a necessidade de readequação desse material, de acordo com os referenciais de qualidade para o EaD.

3.20 INTERATIVIDADE E ACESSIBILIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO

A Universidade de Marília alinha-se aos esforços globais em tornar a educação acessível aos seus diversos públicos, respeitando as singularidades dos seus alunos em suas demandas de aprendizado, especialmente no que se refere às pessoas com deficiência (PCD).

Assim, o material didático, base das disciplinas dos cursos de graduação, possui um projeto que se volta ao atendimento das diversas deficiências possivelmente portadas por uma parcela dos alunos. Nas aulas interativas, o aluno surdo conta com tradutor virtual de Libras, com precisão de 99% de tradução para esse segundo idioma oficial do Brasil. Basta selecionar o trecho escrito para a tradução e acionar o avatar do tradutor, que a interpretação em Libras se inicia automaticamente.

Para os alunos com visão limitada, o material possui botão para aumento da fonte até um tamanho que se torne confortável para a leitura. Assim, também os alunos que possuem limitações de contraste de cores, como é o caso dos daltônicos, se beneficiam de recursos para mudar a cor do fundo da tela ou da fonte do texto.

Para os alunos cegos, ou mesmo para quem deseja ouvir o conteúdo como forma de fixação, está disponível o recurso de leitor de texto em áudio, que acessa e procede a leitura de toda a parte escrita do material.

A Unimar entende que esses recursos nada mais são do que cumprir com sua responsabilidade social para com os seus alunos em sua diversidade de contextos físicos e sociais, oportunizando o acesso, de forma equânime, a todos ao seu material didático.

3.21 TUTORIA DAS DISCIPLINAS DIGITAIS

O modelo das disciplinas digitais ofertadas na matriz curricular do curso contempla não só um material produzido em linguagem dialógica, para se adequar ao conceito de aprendizado autônomo, como também prevê o auxílio pedagógico através de professores-tutores.

Os professores-tutores designados para auxiliar os alunos possuem formação na área dos conteúdos das disciplinas, o que lhes permite um acompanhamento pedagógico mais efetivo, dentro de um processo de interação constante com os discentes. Na arquitetura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem torna-se a sala de aula, local de ensino, aprendizagem, interação e socialização.

O professor-tutor acessa diariamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propõe interações com os alunos, em temas relacionados à disciplina da qual é o responsável, além de esclarecer dúvidas que são direcionadas através de canal de comunicação contido no próprio AVA. O tempo máximo para resposta do tutor às eventuais questões enviadas pelos alunos é de 48h (quarenta e oito horas). O aluno, através desse mesmo canal de comunicação, pode ainda acionar o coordenador do curso para qualquer dificuldade em relação ao seu processo de aprendizagem.

3.22 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Regime acadêmico

O curso de Fisioterapia da UNIMAR funciona em regime integral, nos períodos da manhã e da tarde, e no período noturno o regime acadêmico segue as normas do regimento geral em acordo com os artigos a seguir:

O ano letivo, independente do ano civil, abrange, no mínimo, 200 (duzentos) dias de atividades acadêmicas efetivas, distribuídas em dois semestres independentes, não computados os dias reservados ao exame final.

O período letivo pode ser prorrogado, sempre que necessário, para que se completem os dias letivos previstos, bem como para o cumprimento dos conteúdos programáticos e das cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas ou atividades.

As atividades acadêmicas são desenvolvidas de acordo com o calendário acadêmico, organizado pela Pró-reitoria de Graduação em consonância com as Coordenadorias dos Cursos e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O desatendimento dos prazos fixados no calendário para requerer atos acadêmicos ou administrativos, acarretará perda de direito dos interessados.

3.23 SISTEMA DE APROVAÇÃO

O PROCESSO DE ENSINO – A PROVA

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento. São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários e demais atividades pedagógicas.

Em cada avaliação parcial, realizadas nos 1º e 2º bimestres, de cada semestre letivo, o professor deverá, obrigatoriamente, apresentar uma nota, média resultante de, no mínimo, duas avaliações aplicadas, dentre trabalhos escritos ou orais, individuais ou em grupos, seminários, pesquisas, arguições e mais a prova escrita oficial prevista no calendário acadêmico. Nas provas escritas bimestrais e nos exames finais, o professor deve determinar, na própria prova, o valor de cada questão proposta para conhecimento do aluno. (Portaria Prograd n.º 01/2003)

A duração da prova, respeitada a particularidade da disciplina, terá seu tempo estipulado pelo professor, antes do seu início. A folha de prova é personalizada, não sendo permitida a realização de prova em folha que não seja destinada para tal fim.

O professor, após a correção das avaliações/provas bimestrais, deve destinar a aula seguinte da turma para proceder a análise explicativa das questões aplicadas, desfazer dúvidas e apontar os erros cometidos pelos alunos. Em caso de erros de notas, o professor não poderá fazer nenhuma alteração, devendo orientar o aluno a requerer revisão de prova junto à Secretaria Geral. É imperioso que a correção da prova ocorra antes da data limite, prevista no Calendário Acadêmico, para a Revisão de Provas.

APROVEITAMENTO ESCOLAR – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (artigos 75 a 81 e parágrafos, do Regimento Geral)

A avaliação do desempenho escolar realizada através de acompanhamento contínuo do aluno é feita por disciplina, incidindo sobre frequência e aproveitamento.

O aproveitamento é expresso em notas obtidas nas verificações de aprendizagem, por meio de provas escritas, trabalhos escritos ou com exposição oral, seminários, defesa de trabalhos de pesquisa e a prova escrita oficial prevista no calendário acadêmico.

Atendidas, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, para aprovação aplicam-se as seguintes normas:

I -é aprovado o aluno que, após as avaliações intermediárias e regimentais, realizadas nos 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo, alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete);

II- deverá submeter-se a exame final o aluno que, após as avaliações parciais realizadas nos 1º e 2º bimestres de cada semestre, letivo alcançar média igual ou superior a 4,0 (quatro), mas inferior a 7,0 (sete);

III -será considerado aprovado o aluno que alcançar, após o exame final, média final igual ou superior a 5,0 (cinco). Considerar-se-á como média final a média aritmética das avaliações parciais realizadas nos 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo (P1 e P2) mais a nota de exame final dividida por dois;

IV -será considerado reprovado o aluno que, após as avaliações parciais realizadas nos 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo, não alcançar a média 4,0 (quatro) em cada disciplina;

V - quanto ao Estágio Supervisionado, será considerado aprovado o aluno que obtiver, após cumprimento da carga horária mínima prevista no respectivo currículo pleno, nota final igual ou superior a 7,0 (sete), resultante das avaliações parciais aplicadas durante o período de estágio.

REVISÃO DE PROVAS (§ 1º, § 2º, § 3º e § 4º do art. 78, do Regimento Geral)

É concedida revisão de prova ao aluno que, após a divulgação da nota no sistema requerer, no balcão de autoatendimento. O prazo final dos requerimentos é no máximo de dois dias úteis após a última prova do bimestre. Nenhum requerimento será deferido se estiver fora do prazo. Deferido o requerimento, a revisão será concedida, no próprio Curso. É vetada vista ou revisão do exame final.

PROVA SUBSTITUTIVA (art. 79 e parágrafos, do Regimento Geral)

O aluno que comparecer a todas as verificações do aproveitamento da aprendizagem (P1 e P2), poderá requerer uma prova substitutiva, de acordo com o Calendário Acadêmico, para substituir a menor nota das avaliações anteriores (P1 ou P2), pela nota obtida.

O aluno que deixar de comparecer em uma das provas de verificação da aprendizagem (P1 ou P2), poderá requerer a prova substitutiva, de acordo com o Calendário Acadêmico.

Quando a nota obtida na prova substitutiva for menor do que a nota anterior, prevalecerá a nota maior.

A nota final da avaliação do Estágio Supervisionado não poderá sofrer alteração, ficando assim impossibilitada a sua substituição.

A prova deverá em seu conteúdo abranger, obrigatoriamente, todo o programa da disciplina no semestre e será dissertativa, com o mínimo de cinco (5) questões e possibilitará avaliações práticas para as disciplinas afins.

É atribuída nota ZERO (0) ao aluno que se utilizar de meios fraudulentos na realização de qualquer prova substitutiva, sendo lançada a nota zero (0) em substituição à menor nota regimental objeto da prova.

3.28 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente.

O curso de Fisioterapia da Universidade de Marília oferece 80 vagas para os ingressantes no curso.

3.29 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

Fisioterapia em Saúde Pública

A clínica de fisioterapia da Unimar desde 2011, por meio de convenio firmado junto ao HBU, realiza os atendimentos aos pacientes via SUS, com demanda interna para atender os pacientes provindos do HBU e do AME da Unimar, e vagas externas dos postos de saúde via Secretaria da Saúde de Marília.

Ainda temos um estágio supervisionado no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) que promove aos nossos alunos do último ano ação interdisciplinar e intersetorial; educação permanente em saúde dos profissionais e da população; desenvolvimento da noção de território; integralidade, participação social, educação popular; promoção da saúde e humanização.

3.30 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares do curso, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e demais ambientes como laboratórios de práticas de aprendizagem na IES. Estas atividades resultam no desenvolvimento das competências e habilidades específicas do profissional farmacêutico, estando inserido no contexto de saúde local e regional.

4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos mantidos pela Universidade de Marília – UNIMAR.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por membros do corpo docente do respectivo curso, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e continua atualização do projeto pedagógico do curso. (anexo 5).

DA CONSTITUIÇÃO E DAS ATRIBUIÇÕES DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por:

- I - o Coordenador do Curso, seu Presidente.
 - II - por pelo menos 5 (cinco) membros do corpo docente do curso, e destes pelos menos 60% (sessenta por cento) possuírem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES.
- São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:
- I - elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos.
 - II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação.
 - III - atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

IV - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso.

V - colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico;

VI - analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares.

VII - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

VIII – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano e processos de trabalho implementados e formalizados. Contamos com uma equipe multiprofissional que elaboram e acompanham as disciplinas a distância inseridas no PPC, sob supervisão do coordenador do curso. As disciplinas estabelecidas até o presente momento são: Direitos Humanos, Bioética, História e Cultura Afro-Brasileira, Metodologia Científica, Saúde Pública, Psicologia, Economia e Gestão Farmacêutica.

4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O curso de Fisioterapia conta com uma coordenação de curso, escolhida e designada pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado. O professor Mauro Audi atual coordenador do curso ingressou em 1996 na Universidade de Marília para o cargo de professor no curso de Fisioterapia. Nesse período realizou especialização no processo de ensino e aprendizagem Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Em 2010 assumiu a coordenação do Curso, permanecendo com atuação na Docência e atuando em aspectos administrativos para manutenção da qualidade do curso de Fisioterapia. As funções do Coordenador estão em anexo como parte do regimento geral da IES.

4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador segue o regimento da IES, estabelecido no Plano de Carreira que determina que o coordenador de curso deve obedecer ao regulamento de regime integral quarenta horas de dedicação exclusiva. O coordenador deve atender a demanda existente, estando capacitado para a gestão do curso a relação com docentes e discentes, participar de órgãos colegiados superiores, bem como promover a melhoria e integração do curso. O coordenador é avaliação através do indicador disponibilizado pela CPA da IES através de um questionário na área do aluno.

4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente deve analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para atuação profissional e acadêmica do aluno, fomentando o raciocínio crítico e reflexivo, com bibliografia atualizada, relacionando a disciplina com o perfil do egresso e incentivando a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo e pesquisa. O corpo docente é composto por docente que integra o Mestrado Multiprofissional na Área da Saúde que estão diretamente envolvidos em pesquisas com a Graduação e Pós-Graduação, com diversos grupos de pesquisas multiprofissional e multidisciplinares concluídos e em andamento.

4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente segue o regimento de CLT, onde os docentes são contratados seguindo o regime estabelecido de acordo com a carga horária: professor parcial (carga horária semanal de 12 aulas a 35 aulas e professor integral 36 aulas semanais. O curso atualmente é composto por 30 docentes sendo 44% doutores e 56% mestres, e da mesma forma estão distribuídos em regime parcial e integral. Docentes em regime integral são de dedicação exclusiva da Universidade estão envolvidos em colegiados que envolvem o planejamento didático pedagógico na gestão para a melhoria do curso, bem como de avaliações estabelecidas no curso, atendimento aos discentes, dentre outros.

4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Alguns docentes do curso possuem experiência profissional que permite assim contextualizar a problematização no mundo do trabalho. O corpo docente é composto por 13 professores com titulação compreendendo 73% com experiência profissional.

4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso de Fisioterapia possui em sua maioria docentes que estão vinculados na universidade a mais de vinte anos, apresentando assim experiência na docência, permitindo identificar as dificuldades dos discentes, ministrando aulas na linguagem aderente a turma e domínio dos conteúdos curriculares teórico, práticos e pesquisa. Estão aptos a diagnosticar dificuldades de discentes no processo ensino-aprendizagem com autonomia para encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Elaboram atividades envolvendo novas estratégias no ensino tornando a aula mais dinâmica, com produtividade no processo avaliativo, utilizando os resultados para redefinição de sua prática na docência.

4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

4.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A Universidade de Marília, por meio da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, mantém o Plano de incentivo à Publicação Docente, com o objetivo de incentivar publicações externas, em Periódicos de estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, em formato físico ou digital. O corpo docente titulado por mestres e doutores estão envolvidos em pesquisas com publicações em anais, periódicos.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do curso de Fisioterapia da Unimar têm à disposição salas de aula, salas com espaços privativos para planejamento e organização didático-pedagógica, sala de café para os intervalos, acesso a salas de informática, salas de reunião, acesso à internet por dispositivos de wifi em todos ambientes da universidade, além de, secretaria acadêmica ao dispor com espaço para guarda de seus equipamentos pessoais.

Conta com um espaço de biblioteca física com milhares de exemplares e biblioteca virtual. A Universidade também disponibiliza plataformas digitais como o Moodle, aplicativos de auxílio escolar do Google e o Site da UNIMAR para ajudar o docente a se organizar e se comunicar com os discentes.

5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O coordenador do curso de Fisioterapia da Unimar tem acesso a duas salas privativas sendo uma na clínica de fisioterapia bloco VII e outra no bloco XI apresentando tecnologia adequada com acesso à internet para planejamento, administração e para atender os docentes e discentes de forma individual ou em grupo, tem a seu dispor salas de reunião, além de contar com o apoio da secretaria acadêmica.

5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes do curso de Fisioterapia da Universidade de Marília contam com salas coletivas para reuniões, programação e organização didático-pedagógico, sala de café para intervalos e descansos e tem a seu dispor secretaria acadêmica para guarda de equipamentos.

5.4 SALAS DE AULA

A Universidade de Marília conta com 6 salas disponíveis para o curso de fisioterapia essas com lousas, acesso à internet, projetor digital, além de um espaço confortável para os discentes e docentes em um ambiente climatizado.

5.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Como apoio às suas atividades didáticas o laboratório de informática está localizado no bloco IV, conta com uma excelente infraestrutura aos alunos e professores do curso e demais alunos da IES. São seis laboratórios com computadores de uso geral para dar suporte às aulas práticas e atender aos alunos na realização de trabalhos, projetos e pesquisa. A cada semestre os Softwares são inovados conforme as necessidades das aulas. Os laboratórios estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Quadro 07 - Laboratórios de informática

Laboratório 421	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 401	100 m ²	48 alunos Manhã, tarde e noite
Recursos			
24 Computadores Pentium I5 (4 gb memória / HD 250gb) 24 mesas para computador 48 cadeiras 1 mesa do professor 1 ar condicionado split 1 câmera de monitoramento			
Laboratório 425	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 404	75 m ²	48 alunos Manhã, tarde e noite

Recursos

24 computadores Pentium Core 2 Duo (2 gb RAM / HD 80gb)
 24 mesas para computador
 48 cadeiras
 1 mesa do professor
 1 scanner
 1 ar condicionado split
 1 câmera de monitoramento

Laboratório 426	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 404	100 m ²	48 alunos Manhã, tarde e noite

Recursos

25 Computadores Pentium I5 (8 gb memória / HD 500gb / Placa Video 1gb)
 24 mesas para computador
 50 cadeiras
 1 mesa do professor
 2 ar condicionados de parede
 1 câmera de monitoramento

Laboratório 427	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 413	75 m ²	48 alunos Manhã, tarde e noite

Recursos

24 computadores Pentium Core 2 Duo (2 gb RAM / HD 80gb)
 24 mesas para computador
 48 cadeiras
 1 mesa do professor
 1 ar condicionado split
 1 Rack com 1 TV 34 pol. e aparelho de vídeo cassete
 1 Rack com Hub (cabearmento dos computadores do laboratório)
 1 câmera de monitoramento

Laboratório 428	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 405	100 m ²	50 alunos Manhã, tarde e noite

Recursos

25 computadores Pentium Core i5 (4gb RAM / HD 500gb)
 25 mesas para computador
 52 cadeiras
 1 mesa do professor
 1 ar condicionado split
 1 rack com Hub
 1 computador Pentium III (512 mb RAM / HD 40 gb – ponto de wireless)
 1 câmera de monitoramento

Laboratório 429	Local	Área física	Capacidade
Laboratório destinado para as disciplinas de cunho prático e que necessitem da utilização de software específico para diversos cursos da instituição. Não havendo aula fica disponível a todos os alunos da Universidade para uso com finalidade acadêmica.	Bloco IV Sala 414	75 m ²	38 alunos Manhã, tarde e noite

Recursos

24 computadores Pentium I5 (4 gb memória / HD 250gb)
 24 mesas para computador
 48 cadeiras
 1 mesa do professor
 1 ar condicionado split
 1 câmera de monitoramento

5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Os conteúdos bibliográficos são analisados pelo NDE comprovando a compatibilidade de cada referência bibliográfica básica, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à

oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (Segue em anexo nos planos de ensino).

5.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Da mesma forma os conteúdos bibliográficos são analisados pelo NDE comprovando a compatibilidade de cada referência bibliográfica complementar, convalidado e assinado após reuniões previamente agendadas pela coordenação com o NDE de acordo com o número de vagas autorizadas. Há garantia de acervo físico na biblioteca da IES e o títulos através de assinaturas de acesso virtual. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado e atualizado em relação a quantidade de exemplares de acordo com a demanda. Os recursos tecnológicos atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (Segue em anexo nos planos de ensino).

5.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

O curso de Fisioterapia Unimar apresenta uma carga de aulas práticas de aproximadamente 60% do curso. Os laboratórios abaixo relacionados dão suporte às aulas práticas laboratoriais na formação básica. Cada laboratório possui um técnico que é responsável em preparar os materiais para as aulas de acordo com a requisição dos docentes:

- Laboratório de Anatomia Humana;
- Laboratório de Histologia e Embriologia;
- Laboratório de Microscopia (estudo);
- Laboratório de Práticas Multidisciplinares

Quadro 08 - Laboratórios didáticos de formação básica

Nome do Laboratório	Nº sala	Bloco	Área	Funcionário Responsável	Cursos que dão suporte
Anatomia Humana	937 / 939 / 940	IX	126,0m ² 81,0m ² 81,0m ²	Carlos H. F. Álvares	Todos os cursos da Saúde
Histologia, Embriologia	930	IX	100,0m ²	Cirilo F. dos Santos Neto	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia

Microscopia (estudo)	928	IX	100,0m2	Cirilo F. dos Santos Neto	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia
Práticas Multidisciplinares		IX	700m2	José Roberto Castro Marques	Cursos da Saúde

O ambulatório Multidisciplinar Práticas da Saúde “Márcio Mesquita Serva” foi inaugurado em 2010 e está disponível para todos os cursos da área da saúde. É composto por 8 computadores, pequeno acervo de biblioteca com espaço para estudo, equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os alunos aprendam por meio de atividades práticas. O ambulatório apresenta salas para simulação de atendimentos ao paciente, sala de anatomia com bonecos, laboratório de histologia com laminário para estudo dos alunos. É um apoio pedagógico para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

Existem alguns laboratórios de procedimento que dão suporte aos demais laboratórios acadêmicos. Assim, o Laboratório de Preparação Técnica de Material de Anatomia Humana e o Laboratório de Conservação de Cadáveres dão suporte aos Laboratórios de Anatomia Humana. Da mesma forma, os Laboratórios de Preparação Histológica e o de Preparação de Microbiologia e Parasitologia dão suporte aos Laboratórios de Histologia, Embriologia e Patologia, Microbiologia e Parasitologia, respectivamente.

5.9 CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

A clínica de Fisioterapia da UNIMAR conta com infraestrutura completa totalmente equipada ocupa o bloco VII da instituição e agrega as áreas de estágio supervisionado:

- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia, Desportiva e Reumatologia
 - Fisioterapia em Saúde do Trabalhador / Ergonomia
 - Fisioterapia em Pneumologia e Cardiologia (ambulatório)
 - Fisioterapia em Neurologia (adultos)
 - Fisioterapia em Saúde da Criança
 - Fisioterapia em Saúde da Mulher / Uroginecologia

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR dispõe ainda de Laboratórios e Setores comuns aos setores de atendimento:

- Salas de avaliação
- Setor de Cinesioterapia e Mecanoterapia
- Termoterapia e Eletroterapia
- Hidroterapia
- Piscina Terapêutica
- Sala de esterilização / Cardio-Pneumologia

5.10 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADO

A Universidade de Marília conta com um amplo complexo hospitalar (Hospital Universitário – HBU) que atende as necessidades dos cursos da saúde e convênios que proporcionam aos discentes realizarem estágios curriculares e extracurriculares, que favorecem as práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

5.13 BIOTÉRIOS

A Universidade possui o Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) que funciona com normas e regulamento próprios.

O CEMA está construído em uma área de 800 m², possuindo uma infraestrutura completa, de modelo internacional, para que alunos e docentes desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizando animais de laboratório (ratos e camundongos).

Semestralmente são criados aproximadamente 1.000 animais para a criação, experimentação e manutenção das famílias.

As salas equipadas são destinadas à maternidade, criação, estoque e cirurgias experimentais.

Para realizar um trabalho que utilize animais no biotério é necessário que o mesmo seja apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética, que segue as normas do Concea (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal).

5.14 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional de 10 (dez) membros, sendo 08 (oito) da instituição, 01 (um) representante dos usuários e 01 (um) funcionário administrativo, nomeados pela Reitoria da UNIMAR, não remunerados no desempenho de suas atribuições, e visa analisar projetos de pesquisas clínica e experimental desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto

ético e enquadramento à legislação vigente, especial a Resolução nº. 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

Reconhecido pelo CONEP sob o registro nº 25000.00764/2007-47 de 18/01/2007.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP - UNIMAR) encontra-se em pleno funcionamento com reuniões às 16: 30 h nas terceiras quinta- feiras de cada mês, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário, ocorrendo na Av. Hygino Muzy Filho, 1001, - Bloco II- Campus Universitário - Marília SP – CEP: 17.525.902 – Telefone :21054074 quando convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros.

O Horário de atendimento ao público em geral e aos pesquisadores é das 14hs às 18h das 19 h às 22h de segunda e sexta feiras na Av. Hygino Muzy Filho, 1001, -Bloco IX- Sala 935 -Campus Universitário - Marília SP.

Toda regulamentação de funcionamento do CEP encontra-se no site da UNIMAR, disponível no link <https://oficial.unimar.br/comite-de-etica-em-pesquisa/>

5.15 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

O Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente.

Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores.

O Regimento e normas de funcionamento do CEUA encontra-se no site da UNIMAR, disponível no link <https://oficial.unimar.br/comite-de-etica-em-pesquisa/>

5.16 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Unimar está localizada na Avenida Higyno Muzzy Filho nº 1001, seu campus universitário possui uma ótima infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, disponibilizados e sinalizados para os que têm falta de acessibilidade, distribuída em uma área de 350 alqueires, abrangendo os blocos 01 a 11 e anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, quiosques, represas, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, estacionamentos, complexo Oficinas/Almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, CDU - Centro de Documentação da UNIMAR, refeitório, almoxarifado, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários.

O curso de graduação em Fisioterapia está localizado no bloco 9 e 11 e está equipado com 5 salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, secretaria, auditório, sanitários e terminais de autoatendimento. Todas as salas deste Bloco estão equipadas com ar condicionado e equipamento multimídia.

5.16 BIBLIOTECA

A Biblioteca Central “Zilma Parente de Barros” com mais de 3.000 m² está localizada no Bloco 06 anexa ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC). Oferece agradável ambiente de estudo e pesquisa, com amplas salas de leitura para estudo em grupo e/ou cabines individuais, auditório com televisão, vídeo e DVD, multimídia com computadores conectados à rede de Internet, impressora a laser e, rede Wireless. Seu acervo é composto de livros, periódicos especializados (nacionais e internacionais), monografias, dissertações, teses, obras de referências, obras clássicas da área jurídica, materiais audiovisuais, base de dados *on line* (gratuitas e assinadas), folhetos, mapas, atlas, abstracts e índice, sempre obedecendo a uma política de ampliação e atualização, em que novas aquisições são indicadas pelos docentes, visando excelência na formação e pesquisa.

Quadro 09 – Estatísticas do acervo da Biblioteca Central UNIMAR

ACERVO DA BIBLIOTECA – FEVEREIRO 2022		
ACERVO FÍSICO E VIRTUAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	4.719	7.278
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1.252	2.760
ENGENHARIAS	3.033	7.188
CIÊNCIAS DA SAÚDE	15.876	34.153
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4.157	7.344
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	28.783	46.712
CIÊNCIAS HUMANAS	11.827	19.556
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	12.133	17.802
TOTAL	81.172	141.918
ACERVO FÍSICO	69.487	130.441
ACERVO VIRTUAL	11.293	11.315
PERIÓDICOS IMPRESSOS	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	24	706
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	28	476
ENGENHARIAS	145	5.467
CIÊNCIAS DA SAÚDE	678	21.527
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	270	9.537
CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS	481	18.789
CIÊNCIAS HUMANAS	640	15.624
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	131	3.597
TOTAL	2.397	75.763

Fonte:
Biblioteca
“Zilma Parente
de Barros”.
Janeiro 2020.

Atualmente o acervo é informatizado com software próprio, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Vale a ressalva de que o acervo informatizado possibilita a recuperação do material por meio de vários terminais de consulta espalhados por toda a Biblioteca e também pela internet. ([REGULAMENTO BIBLIOTECA](#)).

5.17 AUDITÓRIOS

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de eventos, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

Quadro 10 – Lugares por auditório

Auditório	Capacidade máxima lugares
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	144
Bloco 9	163
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Nipex	50
Pós-graduação	50

ANEXO - EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS DISCIPLINAS**TERMO 1º****1. IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA: 203316 ADMI EM FISIOT SUSTENTABI	TERMO 1º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

Administração, organização, planejamento e gerenciamento de clínicas da área da saúde. Sustentabilidade em Fisioterapia. Acessibilidade em edificações. Estratégias de motivação. Trabalho em equipe. Credenciamento junto ao Conselho de Fisioterapia e os documentos necessários para abertura de uma clínica.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 AAKER, DAVID A.. Administracao Estrategica de Mercado, 9ª Edicao. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 2 CHIAVENATO, Idalberto. Administracao para todos: ingressando no mundo da gestao de negocios. ed, SÃO PAULO: ATLAS, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 AFFONSO, LIGIA MARIA FONSECA; GUAZZELLI. Teoria Geral da Administracao I. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. ABDALA, MÁRCIO MOUTINHO. Administracao Estrategica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. ASSAF NETO, ALEXANDRE; LIMA. Fundamentos de Administracao Financeira, 3ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. BRIGHAM, EUGENE F.; EHRHARDT, MICHAEL C.. Administracao financeira: teoria e pratica. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. CAMPOS, ALEXANDRE DE; BARSANO, PAULO ROBERTO. Administracao: guia pratico. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. CONEJERO, MARCO ANTONIO. Administracao: conceitos, teoria e pratica aplicados a realidade brasileira. ed, SÃO PAULO: ATLAS, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 200550 ANATOMIA	TERMO 1º
Carga Horária Total: 80	Curricularização: não

2. EMENTA

Estudo introdutório da Anatomia Humana, abordando conceitos fundamentais, terminologia anatômica e organização estrutural do corpo humano. Análise do sistema

esquelético e articular, com ênfase na morfologia e funcionalidade. Estudo do sistema muscular, relacionando sua estrutura com o movimento. Compreensão dos sistemas respiratório, digestório, circulatório, urinário e reprodutor masculino e feminino, destacando aspectos morfológicos, funcionais e suas relações no organismo humano.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R.. Moore Anatomia orientada para a clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

2 SCHÜNKE, MICHAEL. Prometheus | Colecao - Atlas de Anatomia 3 Volumes. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

3 NETTER, FRANK FRANK H.. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Classica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1 TORTORA, GERARD J; NIELSEN. PRINCIPIOS DE ANATOMIA HUMANA, 14ª EDICAO. 14 ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

2 TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, BRYAN. Principios de anatomia e fisiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

3 LAROSA, PAULO RICARDO R.. Anatomia humana: texto e atlas. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

4 MENESES, MURILO S.. Neuroanatomia aplicada. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

5 NETTER, FRANK FRANK H.. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Classica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 202286 BIOFISICA

TERMO 1º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina irá abordar os conceitos da física aplicados aos sistemas corporais e à eletrotermofototerapia como recurso terapêutico. Conceitos básicos da biofísica, potenciais de ação, eletricidade, ondas sonoras, termologia, biomecânica das alavancas.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 GARCIA, Eduardo A. C.. BIOFISICA. 1 ed, SAO PAULO: SARVIER, 2011. Exemplar Físico
- 2 MOURÃO JUNIOR, CARLOS ALBERTO; ABRAMOV, DIMITRI MARQUES. Biofísica conceitual. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 HENEINE, Ibrahim Felipe. BIOFISICA BASICA. 2 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2010. Exemplar Físico

COMPLEMENTAR

1. AGNE, Jones E.. ELETROTERMOTERAPIA: TEORIA E PRATICA. 1 ed, SANTA MARIA: ORIUM, 2005. Exemplar Físico
2. ABREU, LUCIANO. Proximas descobertas na fisica de altas energias /. ed, SÃO PAULO :: EDITORA LIVRARIA DA FÍSICA,, 2018..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
3. ALENCAR, FABIO PESSOA. Os laboratorios didaticos de um curso de fisica /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2019..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
4. BASSALO, JOSÉ MARIA FILARDO; CATTANI, MAURO SÉRGIO DORSA. Elementos de fisica matematica.. ed, SÃO PAULO :: EDITORA LIVRARIA DA FÍSICA,, 2012..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
5. BAUER, WOLFGANG; WESTFALL. Fisica para Universitarios: Eletricidade e Magnetismo. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digita

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203363	BIOLOGIA	TERMO 1º
Carga Horária Total: 40		Curricularização: não

2 . E M E N T A

Organização geral das células eucarióticas e procarióticas. Noções de microscopia ótica e eletrônica. Análise microscópica comparativa de diferentes formas celulares. Bioquímica, e organização molecular da membrana e parede celular. Estrutura e funcionamento das organelas citoplasmáticas. Ciclo celular: regulação e controle. Histórico da Biologia Molecular, dogma central da Biologia Molecular, estrutura e função das moléculas de DNA e RNA, mecanismos de duplicação, transcrição e tradução, mecanismos de reparo, regulação da expressão gênica, diferentes entre procariotos e eucariotos.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, Jose. Biologia Celular E Molecular. 9 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2012.
2. ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular Da Célula. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

-
- DE ROBERTIS JR., Eduardo M. F.; HIB, Jose. De Robertis: Bases Da Biologia Celular E Molecular. 4 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2014

COMPLEMENTAR

- LODISH, Harvey; BERK. Biologia Celular E Molecular. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
- ZAHA, Arnaldo; FERREIRA. Biologia Molecular Básica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A. [MINHA BIBLIOTECA]
- WATSON, James D.; BAKER. Biologia Molecular Do Gene. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
- PIRES, Carlos Eduardo De Barros Moreira; Almeida. Biologia Celular - Estrutura E Organizacao Molecular. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
- PAWLINIA, Wojciech. Ross Histologia: Texto E Atlas: Correlacoes Com Biologia Celular E Molecular. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]"

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 202287 FISIOTERAPIA GERAL I

TERMO 1º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

Dispositivos instrumentais de natureza mecânica aplicada ao movimento musculoesquelético para terapêutica e prevenção de acometimentos físicos funcionais. Propriocepção e sua relação com os dispositivos mecânicos.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed. . 6. ed. Barueri: Manole, 2018
- KISNER, Carolyn; Colby. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos E Técnicas. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
- STARKEY, Chad.; Recursos terapêuticos em Fisioterapia. Ed .Manole, 2017 (MINHA BIBLIOTECA)

COMPLEMENTAR

- CHAMILIAM, Therezinha R.. Medicina Física e Reabilitação. Ed. Grupo Gen, 2010
 - DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos E Aplicacoes 2a Ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
 - IEBENSON, Craig. Treinamento Funcional Na Prática Desportiva E Reabilitação Neuromuscular. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
-

4. MAGEE, David J.; Zachazewski. Prática Da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios E Fundamentos Científicos. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
5. CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. Fundamentos da fisioterapia . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201253 FUNDAM E HISTORIA DA FISIOTERAPIA	TERMO 1º
Carga Horária Total:40	Curricularização:não

2 . E M E N T A

A disciplina visa transmitir ao aluno o grande campo de atuação que a Fisioterapia oferece, proporcionando formação básica de natureza teórica. Ajuda o aluno a compreender as características básicas do curso para a formação do profissional, procurando discutir globalmente os aspectos da profissão nos sistemas de saúde, sócio-econômico e educacional, bem como a atuação social da Fisioterapia e sua participação na solução de problemas da comunidade e enfatizar o papel a desempenhar pelo futuro profissional da Fisioterapia. Discute ainda, com bases históricas o surgimento da Fisioterapia no Brasil e no Mundo, o ensino da mesma no Brasil, a legislação, postura profissional e mercado de trabalho

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 REBELLATO, JOSÉ RUBENS; BOTOMÉ, SÍLVIO PAULO. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional. ed, BARUERI: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 2 PINHEIRO, GISELE. Introdução a Fisioterapia. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2009.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos E Aplicações 2ª Ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 2 MAITIN, IAN. CURRENT: Medicina física e reabilitação (Lange). ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 NEUMANN, DONALD A.. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 4 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Reabilitação na prática: como melhorar os desfechos funcionais na reabilitação física. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 5 BURKE-DOE, ANNIE; JOBST. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO**DISCIPLINA:** 203318 METODOLOGIA CIENTIFICA**TERMO 1º****Carga Horária Total:40****Curricularização: não****2. EMENTA**

Organização do estudo no ensino superior. Tipos de conhecimento mítico, popular, filosófico e científico. Conhecimento científico e o conceito de verdade. Métodos e tipos de pesquisa científica. Citações em documentos. Referências. Artigo científico. Projeto de pesquisa. Apresentação gráfica da monografia da graduação. Trabalhos acadêmicos da graduação.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia Do Trabalho Científico. 23 ed, São Paulo: Cortez, 2007.

2 MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Claudia Servilha. Manual De Metodologia Da Pesquisa No Direito. 6 ed, São Paulo: Saraiva, 2016

3 MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS. Fundamentos De Metodologia Científica. 8 ed, Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. APOLINÁRIO, Fabio. Dicionario De Metodologia Científica: Um Guia Para A Produção Do Conhecimento Científico, 2ª Edição. ed, São Paulo: Grupo Gen, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

2. NETO, Joao Augusto Mattar. Metodologia Científica Na Era Da Informática - 3ª Edicao. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARIVA, 2008. [NIMA BIBLIOTECA]

3 AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica Ao Alcance De Todos. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]

4. MATTAR, Joao. Metodologia Científica Na Era Digital. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

5. ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO**DISCIPLINA:** 203317 PSICOLOGIA APLICADA A FISIOTERAPIA**TERMO 1º****Carga Horária Total: 40****Curricularização: não**

2 . E M E N T A

A formação da personalidade – características individuais. Psicologia da indústria e psicologia organizacional: histórico. Estruturas organizacionais. Diferença de Estruturas Mecanicistas e Orgânicas. Cultura Organizacional. Clima Organizacional. Fundamentos do comportamento de grupo. Equipes versus grupos. Elementos de dinâmica de grupos. A comunicação organizacional: endomarketing. Liderança: conceitos e teorias. Desenvolvimento Organizacional. Conceitos básicos de motivação (teorias motivacionais). Motivação. Administração de conflitos. Administração estratégias de recursos humanos: o subsistema-Recrutamento e seleção.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. ALMEIDA JUNIOR, Jesualdo Eduardo De. Fundamentos De Psicologia - Jung E Reich, Articulando Conceitos E Praticas. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2009. [MINHA BIBLIOTECA]
2. ABREU, Cristiano Nabuco De. Psicologia Do Cotidiano: Como Vivemos, Pensamos E Nos Relacionamos Hoje. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
3. ABREU, Cristiano Nabuco De. Psicologia Do Cotidiano 2: Como A Ciencia Explica O Comportamento Humano. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia Do Desenvolvimento. 2 ed, SÃO PAULO: ÁTICA, 2007.
2. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia Do Desenvolvimento. 2 ed, SÃO PAULO: ÁTICA, 2007.
3. DANIELLE MAXENIUC SILVA COURA E KARINA MAXENIUC SILVA MONTIJO. Danielle Maxeniuc Silva Coura E Karina Maxeniuc Silva Montijo. Psicologia Aplicada Ao Cuidador E Ao Idoso. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
4. ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia Da Saude: Um Novo Significado Para A Pratica Clinica. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]
5. ASSUMPTÃO JUNIOR, Francisco Baptista; PADOVANI, Carolina Rabello. Neuropsicologia Na Infancia E Na Adolescencia: Casos Clinicos Em Psicopatologias. ed, BARUERI: MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 200337 SOCIOLOGIA

TERMO 1º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

Antecedentes históricos da Sociologia. Os clássicos da Sociologia. Instituições sociais. Globalização e diversidade social. Desvio social, crime e controle social. Desigualdade social no Brasil e no mundo. População, urbanização e meio ambiente.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MAFFESOLI, Michel. A Ordem Das Coisas - Pensar A Pos-Modernidade. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI. Sociologia Geral. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
- 3 AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento; RODRIGUES. Sociologia Contemporânea. 1. ed. São Paulo: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. IANNI, Octavio. A Era do Globalismo. 2 ed, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
2. DEMO, Pedro. Introdução à Sociologia: Complexidade, Interdisciplinaridade e Desigualdade Social. ed, São Paulo: Grupo GEN, 2002. [MINHA BIBLIOTECA]
3. GIL, Antonio Carlos. Sociologia Geral. ed, São Paulo: Grupo GEN, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
4. BAUMAN, Zygmunt. Para Que Serve A Sociologia?. ed, Rio de Janeiro: Zahar, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
5. BRYM, Robert J.. Sociologia: Sua Bússola Para Um Novo Mundo. ed, São Paulo: Cengage Learning, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

TERMO 2º

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: ANATOMIA II

TERMO 2º

Carga Horária Total: 80

Curricularização: NÃO

2 . E M E N T A

Estudo integrado da anatomia do sistema nervoso central, periférico, autônomo e somático, bem como do sistema locomotor, enfatizando suas estruturas, funções e relações para compreensão da organização do corpo humano.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. *Moore Anatomia orientada para a clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]
2. SCHÜNKE, Michael. *Prometheus | Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]
3. ISOLAN, Gustavo Rassier. *Neuroanatomia*. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN. *Princípios de anatomia humana*. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. [Minha Biblioteca]
2. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. *Princípios de anatomia e fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [Minha Biblioteca]
3. LAROSA, Paulo Ricardo R. *Anatomia humana: texto e atlas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]
4. MENESES, Murilo S. *Neuroanatomia aplicada*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]
5. NETTER, Frank H. *Netter Atlas de Anatomia Humana – Abordagem Regional Clássica*. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. [Minha Biblioteca]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201233-BASES E MET DE AVALIACAO I

TERMO 2º

Carga Horária Total: 80

Curricularização: NÃO

2. EMENTA

A Disciplina propicia conhecer os conceitos que facilitarão o entendimento do conteúdo de uma avaliação em fisioterapia – dados pessoais, apresentação do paciente, queixa principal, história, exame físico, grau de disfunção e o objetivo do tratamento, abordando o conhecimento do corpo humano, os possíveis achados físicos dos pacientes que procuram o serviço de fisioterapia e, as técnicas e métodos empregados para colher e interpretar determinado grau de disfunção.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 4. ed. Barueri: Manole, 2004.
2. MARTINS, Milton de Arruda. *Semiologia clínica*. São Paulo: Manole, 2021. [Minha Biblioteca]
3. MAGEE, David J. *Avaliação musculoesquelética*. Barueri: Manole, 2023. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. PORTO, Celmo Celso. *Semiologia médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. BATES, Barbara; BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. *Bates propedêutica médica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. ROCCO, José Rodolfo. *Semiologia médica*. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. [Minha Biblioteca]
4. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. *Bates propedêutica médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [Minha Biblioteca]

-
5. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. *Bates: propedêutica médica essencial – avaliação clínica, anamnese, exame físico*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [Minha Biblioteca]
-

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 200560-BIOESTATISTICA

TERMO 2º

Carga Horária Total:40

Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Identificar e diferenciar os diferentes desenhos de estudo e sua relação com o cuidado a saúde baseado em evidência. Vivenciar procedimentos operacionais para coleta, tratamento e tabulação de dados em softwares. Compreender os conceitos básicos da estatística descritiva para análise e apresentação de resultados. Identificar a aplicabilidade dos conceitos da estatística inferencial e sua relação com a verificação de hipóteses. Estimular leitura crítica sobre procedimentos metodológicos para análise de dados em saúde.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO. *Saúde baseada em evidências*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. [Minha Biblioteca]
2. VIEIRA, Sonia. *Fundamentos de estatística*, 6ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. [Minha Biblioteca]
3. VIEIRA, Sonia. *Bioestatística: tópicos avançados*. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. [Minha Biblioteca]

Complementar:

1. DÓRIA FILHO, Ulysses. *Introdução à bioestatística: para simples mortais*, 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2003.
 2. GLANTZ, Stanton A. *Princípios de bioestatística*. Porto Alegre: Grupo A, 2014. [Minha Biblioteca]
 3. DANCEY, Christine P. *Estatística sem matemática para as ciências da saúde*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. [Minha Biblioteca]
 4. VIEIRA, Sonia. *Estatística básica*. São Paulo: Cengage Learning, 2018. [Minha Biblioteca]
 5. KAURA, Amit. *Medicina baseada em evidências: leitura e redação de textos clínicos*. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. [Minha Biblioteca]
 6. FIELD, Andy. *Descobrendo a estatística usando o SPSS*. Porto Alegre: Penso, 2020. [Minha Biblioteca]
 7. RUMSEY, Deborah J. *Estatística para leigos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. [Minha Biblioteca]
 8. ROSNER, Bernard; PIRES, Magda. *Fundamentos de bioestatística*. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda., 2017. [Biblioteca Virtual eLivro]
-

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203319-BIOQUIMICA

TERMO 2º

Carga Horária Total:40

Curricularização: NÃO

2 . E M E N T A

A disciplina de Bioquímica para Fisioterapia aborda as bases moleculares da vida, com foco nas biomoléculas (carboidratos, lipídios e proteínas), metabolismo energético e sua relação com as doenças metabólicas. A disciplina também explora os aspectos clínicos do diabetes, dislipidemias e síndrome metabólica, fornecendo aos alunos a capacidade de integrar o conhecimento bioquímico à prática fisioterapêutica.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. NELSON, David L. Principios de Bioquímica de Lehninger. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]
2. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
3. THOMAS M. DEVLIN (Coord.). Manual de Bioquímica com correlações clínicas. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2011. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. VOET, Donald; VOET. Bioquímica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
 2. BELLÉ, Luziane Potrich; SANDRI. Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
 3. RODWELL, Victor; BENDER. Bioquímica Ilustrada de Harper. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
 4. BETTELHEIM, Frederick A. Introdução à Bioquímica. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
 5. BERG, Jeremy M. Bioquímica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
-

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 201236-CINESIOTERAPIA I

TERMO 2º

Carga Horária Total: 80

Curricularização: NÃO

2 . E M E N T A

A disciplina destina-se ao estudo de conceitos que facilitam o entendimento da ação do movimento sobre o desenvolvimento do corpo humano e estuda também as leis do desenvolvimento osteo-articular. Além destes, estuda os Exercícios Terapêuticos (tipos,

execução e manobras), técnicas de relaxamento e estimulação locais e globais, propriocepção e alterações posturais. Com isto, o aluno deverá estar apto a elaborar protocolos de intervenção utilizando de séries, métodos e técnicas de tratamento.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. CALAIS-GERMAIN, BLANDINE; LAMOTTE. Anatomia para o Movimento, Volume 2: Bases de Exercícios. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2010. [MINHA BIBLIOTECA]
2. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. ed, BARUERI: MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
3. LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. VOIGHT, MICHAEL L.; HOOGENBOOM. Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
2. HOUGLUM, PEGGY A.. Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
3. STAUGAARD-JONES, JO ANN. Exercício e Movimento: Abordagem Anatómica – Guia para o Estudo de Dança, Pilates, Esportes e Yoga. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
4. BRODY, LORI THEIN; HALL. Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
5. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: consulta rápida. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203320-HISTOLOGIA	TERMO 2º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: NÃO

2 . E M E N T A

Estudo integrado dos aspectos histológicos dos tecidos básicos e especializados que compõem o corpo humano como é o caso do Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo, Tecido Ósseo, Tecido Cartilaginoso, Tecido Muscular, Tecido Nervoso, Sistema Cardiovascular e Sistema Respiratório.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.. Embriologia básica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa ; CARNEIRO, JOSÉ. Junqueira e Carneiro Histologia

basica: texto e atlas. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

3 GARTNER, Leslie P.; LEE, LISA M. J.. Gartner e Hiatt Histologia: texto e atlas. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 ROSS, MICHAEL H.; PAWLINA. Atlas de Histologia Descritiva. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

2 GARTNER, Leslie P.. Tratado de histologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

3 JUNQUEIRA, L. C. . Biologia celular e molecular. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

4 SILVA, DOUGLAS DOUGLAS FERNANDES. Manual teorico e pratico da histologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA BLUCHER, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

5 PAWLINA, WOJCIECH. Ross histologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203364-SAUDE PUBLICA

TERMO 2º

Carga Horária Total:40

Curricularização: 20

2. EMENTA

A história das políticas de saúde no Brasil; O Sistema Único de Saúde- SUS, as legislações regulamentadoras da Saúde e o Pacto pela Saúde, Vigilância em Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. O Programa dos Agentes Comunitários de Saúde e a Estratégia Saúde da Família. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF. Redes de Atenção à Saúde- RAS. Introdução à Epidemiologia. Indicadores de Saúde. Programas de Saúde. A Política Nacional de Humanização.

Desenvolver os projetos de extensão junto a comunidade relacionados a atenção primária, discutir com a turma para integrar novas intervenções nas atividades desenvolvidas

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]
2. NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios) . São Paulo: Autêntica Editora, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]
3. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; e outros. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

2. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]
3. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Débora; BATISTA, Bruna G.; e outros. Epidemiologia . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
4. OLIVEIRA, SIMONE AUGUSTA DE [ET AL.]. Saude da familia e da comunidade. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
5. OLIVEIRA, SIMONE AUGUSTA DE [ET AL.]. Saude da familia e da comunidade. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

TERMO 3º

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201256 BASES E MET DE AVALIACAO II	TERMO 3º
Carga Horária Total:80	Curricularização: não

2. EMENTA

A Disciplina propicia conhecer os conceitos que facilitarão o entendimento do conteúdo de uma avaliação em fisioterapia. Aborda a avaliação fisioterapêutica nas especialidades clínicas, avaliando o estado do paciente e o seu grau de disfunção. Enfoca os métodos de investigação e exploração do corpo humano, estabelecendo as bases para a aplicação e desenvolvimento das técnicas de terapia, testes, manobras e funções das capacidades de determinadas estruturas do organismo.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. - PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica, 8ª edição. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019. Exemplar Digital
2. - MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliacao musculoesqueletica. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - HOPPENFELD, Stanley. Exame Clínico Musculoesquelético. SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016. Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. BRUMITT, JASON; JOBST. Casos Clinicos em Fisioterapia Esportiva. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. Exemplar Digital
2. GIANINI, REINALDO REINALDO JOSÉ. SOS ortopedia. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: Principios e Pratica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. Exemplar Digital.
4. - O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

5. - RAYMUNDO, JOSÉ LUIZ POZO; MIRANDA, ISABEL HAHN. ORTOPEDIA PARA CLINICOS: EXAME E DIAGNOSTICO. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201257 CINESIOLOGIA I	TERMO 3º
Carga Horária Total:80	Curricularização: não

2. EMENTA

Cinesiologia I é a matéria que irá estudar em teoria, a ciência do movimento do corpo, desde a estrutura e funções do músculo esquelético, o mecanismo de contração muscular, a mecânica do equilíbrio e o centro de gravidade, a mecânica do tórax e músculos respiratórios e a biomecânica do movimento. Na prática, as provas de função muscular, ação de cada músculo e seus acessórios e a origem e inserção dos mesmos. Tendo como a importância a formação profissional adequada para uma futura atuação fisioterapêutica.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. LIPPERT, Lynn S.,MINOR,Mary Alice Duesterhaus, TOWLER Christopher D., Cinesiologia Clínica e Anatomia, 7 edição,editora Grupo GEN, 2024 (MINHA BIBLIOTECA)
2. DUFOUR, MICHEL; PILLU. Biomecanica Funcional: Membros, Cabeça, Tronco. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. HALL, SUSAN J.. Biomecanica basica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. HAMILL, JOSEPH; KNUTZEN. Bases Biomecanicas do Movimento Humano. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. MANSOUR Noura R.; FAGUNDES Diego S.; ANTUNES Matheus D., Cinesiologia e Biomecânica, editora grupo A, 2019 (MINHA BIBLIOTECA)
3. RIBEIRO, DIOGO MARTINS; FAGUNDES, DIEGO SANTOS. Biomecanica basica dos exercicios :: membros inferiores /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2018..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
4. SACCO, ISABEL DE CAMARGO NEVES; TANAKA, Clarice. Cinesiologia e biomecanica dos complexos articulares. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. ZERNICKE, RONALD RONALD F.. Biomecanica de lesoes. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201258 CINESIOTERAPIA II	TERMO 3º
---	-----------------

Carga Horária Total:80	Curricularização: 30
-------------------------------	-----------------------------

2 . E M E N T A

A Disciplina destina-se ao estudo da Reeducação Funcional Geral e Específica, além do estudo de Métodos Posturais Corretivos. Será abordada a aplicação dos exercícios terapêuticos agrupados em diferentes técnicas ou métodos de tratamento, tais como tratamento neuro-evolutivo, técnicas de propriocepção, exercícios terapêuticos com acessórios, reeducação postural global, técnicas de cadeias musculares, kabat, exercícios pendulares, entre outros.

Com atividades práticas de curricularização da extensão, no desenvolvimento do projeto que visa integrar orientações e atividades físicas de temas relevantes para a comunidade, repassar para apresentações em sala de aula com as disciplinas de Patologia e Saúde Pública. Ao final a escrita do projeto será realizada pr atividade nas disciplinas de projetos integradores I e II.- Desenvolver ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças e disfunções musculoesqueléticas.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 7. ed. Barueri: Manole, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

2 WOOD, Samantha. Pilates na reabilitação: guia para recuperação de lesões e otimização das funções. Barueri: Manole, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]

3 FAGUNDES, Diego S.; VARGAS, Verônica F. Cinesioterapia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.. 6. ed. Barueri: Manole, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

2 ISACOWITZ, Rael; CLIPPINGER, Karen. Anatomia do Pilates: Guia Ilustrado de Pilates de Solo para Estabilidade do Core e Equilíbrio. Barueri: Manole, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]

3 HOUGLUM, Peggy A. Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]

4 ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M F.; ANTUNES, Mateus D.; et al. Fisioterapia em Saúde Comunitária. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

5 ERNARDI, Daniela F. Fisioterapia Preventiva em Foco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. [MINHA BIBLIOTECA]

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203303
INOVACAO

EMPREENDEDORISMO

E TERMO 3º

Carga Horária Total:20**Curricularização: não****2 . E M E N T A**

Conceitos de empreendedorismo e atitude empreendedora. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora e ferramentas úteis ao empreendedor. Perspectivas da inovação nos novos cenários competitivos. Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações. O processo criativo. Inovação tecnológica e estratégia competitiva. Competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Modelo de negócios e plano de negócios.

3 . BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1. DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. São Paulo: Empreende, 2019. [Minha Biblioteca]
2. TAJRA, Samnya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2019. [Minha Biblioteca]
3. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2021. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Marcia. Empreendedorismo: decolando para o futuro. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
2. BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.
3. PATRÍCIO, Patrícia; CÂNDIDO, Candido. Empreendedorismo – uma perspectiva multidisciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.
4. AFFONSO, Lígia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlich. Empreendedorismo. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
5. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O**DISCIPLINA:** 203321 FISIOLOGIA**TERMO 3º****Carga Horária Total: 40****Curricularização: não****2 . E M E N T A**

A disciplina estuda o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano relacionado aos mecanismos de transporte de membrana, às funções neurológicas, cardiovasculares, digestórias e sanguíneas. Aborda ainda mecanismos de controle e regulação que, apoiados na anatomia, alicerçam o conhecimento das disfunções patológicas a serem vivenciadas no exercício profissional

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. - GOULART DA SILVA, FRANCÊMILSON.; PLACONÁ DINIZ, GABRIELA. Anatomia e fisiologia humana /. ed, SÃO PAULO :: DIFUSÃO EDITORA,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
2. - WIDMAIER, ERIC P.; RAFF, HERSHEL. Vander Fisiologia humana: os mecanismos das funcoes corporais. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - MOURÃO JUNIOR, CARLOS ALBERTO; ABRAMOV, DIMITRI MARQUES. Fisiologia humana. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. - SANTOS, NÍVEA NÍVEA CRISTINA MOREIRA. Anatomia e fisiologia humana. ed, SÃO PAULO: ÉRICA, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia, 5ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - SHERWOOD, LAURALEE. Fisiologia humana: das celulas aos sistemas. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. - CHAUI-BERLINCK, JOSÉ GUILHERME. Fisiologia geral integrativa, v. 2. ed, BARUERI: MANOLE, 2025.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. - COSTANZO, Linda S.. FISILOGIA. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203322 FISIOTERAPIA GERAL II

TERMO 3º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

Fundamentos da temperatura corporal. Estudo dos métodos e técnicas de termofototerapia, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações e aplicabilidade. Fundamentos da hidroterapia, princípios físicos da hidroterapia, indicações, contraindicações, efeitos fisiológicos, precauções e aplicabilidade de diferentes métodos de técnicas e de hidroterapia. Noções dos métodos hidroterápicos de Bad Ragaz, Halliwick e Watsu. Aspecto sustentável do aquecimento da água utilizada na hidroterapia. Formas de tratamento da água de piscinas terapêuticas – uma opção de sustentabilidade minimizando o uso do cloro.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 VASCONCELOS, Gabriela de S.; FERRAZ, Natália L.; SANGEAN, Márcia C.; e outros. Fisioterapia Aquática . Porto Alegre: SAGAH, 2021.

2 STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos Em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

3 DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos E Aplicacoes 2a Ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 CHAMLIAM, Therezinha R. Medicina Física e Reabilitação. Ed. Grupo GEN, 2010

2 PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. Fisioterapia Aquática . Barueri: Manole, 2011.

3 CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. Fundamentos da fisioterapia . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.

4 STARKEY, Chad.; Recursos terapêuticos em Fisioterapia. Ed .Manole, 2017 (MINHA BIBLIOTECA)

5 AGNE, Jones E.. Eletrotermoterapia: Teoria E Prática. 1 ed, SANTA MARIA: ORIUM, 2005.

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 202288 RECURSOS TERAP MANUAIS I

TERMO 3º

Carga Horária Total: 40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

Fundamentos da Massagem. Massagem Clássica. Estudo dos métodos e técnicas de massoterapia aplicada à Fisioterapia, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações. Estudo teórico e prático das manobras de massagem com finalidade terapêutica

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1 ALLEN, LAURA; POUNDS, David M.. Massoterapia clinica: integrando anatomia e tratamento. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

2 BRAUN, Mary Beth. INTRODUCAO A MASSOTERAPIA. 1 ed, BARUERI - SP: MANOLE, 2007. Exemplar Físico

3 CLAY, James H.; POUNDS, David M.. MASSOTERAPIA CLINICA: INTEGRANDO ANATOMIA E TRATAMENTO. 2 ed, BARUERI: MANOLE, 2008. Exemplar Físico

COMPLEMENTAR

1 DONATELLI, SIDNEY. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

2 SIMÃO, DANIELE. Massoterapia. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

3 SIMÃO, DANIELE. Massoterapia estetica e relaxante. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

4 VERSAGI, CHARLOTTE MICHAEL. Protocolos Terapeuticos de Massoterapia: Tecnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clinicas. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

5 DONATELLI, SIDNEY. Caminhos de Energia - Atlas dos Meridianos e Pontos para Massoterapia e Acupuntura, 2ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

TERMO 4º

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201239-CINESIOLOGIA II	TERMO 4º
Carga Horária Total: 80	Curricularização:NÃO

2. EMENTA

Matéria que irá estudar em teoria, a biomecânica de todas as articulações, do corpo humano incluindo: movimentos, músculos, ligamentos, posições de função muscular e os plexos cervical, braquial, lombar e sacral. Na prática, as provas de função muscular, inervação, fraqueza, encurtamento e contratura. Preparando o aluno para futura atuação na fisioterapia

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 FLOYD, R. T.. Manual de cinesiologia estrutural. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

2 LYNN S. LIPPERT, MARY ALICE DUESTERHAUS MINOR. Cinesiologia Clínica e Anatomia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

3 CONROY, VINCENT VINCENT M.. Musculos. ed, BARUERI: MANOLE, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 ENOKA, Roger M.. BASES NEUROMECANICAS DA CINESIOLOGIA. 2 ed, SAO PAULO: MANOLE, 2000. 10

2 FLOYD, THOMAS. Sistemas Digitais: Fundamentos e Aplicacoes, 9ª edição. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

3 KAPANDJI, ADALBERT I.. O que e Biomecanica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]

4 FLOYD, R. T.. Manual de cinesiologia estrutural – 19a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA

MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
5 HALL, SUSAN J.. Biomecanica basica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201237-ETICA E DEONTOLOGIA	TERMO 4º
Carga Horária Total:40	Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Introdução à Disciplina, Origens. Reflexão. Ética e Moral. Ética e Normas deontológicas. Valores Morais. Vida. Pessoa. Princípios da Autonomia. Privacidade e Segredo Profissional. Tecnologias Genéticas. Transexualidade. Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Ancianidade e Envelhecimento. Sobre dor e sofrimento. Experimentação. Deficiências e Reabilitação. Sobre a Morte e o Morrer. Distúrbios. Comitês.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. A ETICA NA SAUDE. 1 ed, SAO PAULO: PIONEIRA, 1997. 6
- 2 FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. ETICA E SAUDE: QUESTOES ETICAS, DEONTOLOGICAS E LEGAIS, TOMADA DE DECISOES, AUTONOMIA E DIREITOS DO PACIENTE. 1 ed, SAO PAULO: E.P.U., 2011. 5
- 3 SILVA, JOSÉ VITOR DA et al.. Bioetica: Visao Multidimensional. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 GRACIA, Diego. PENSAR A BIOETICA: METAS E DESAFIOS. 1 ed, SAO PAULO: LOYOLA, 2010. 50
- 2 GOZZO, DÉBORA; LIGIERA. BIOETICA E DIREITOS FUNDAMENTAIS, 1ª EDICAO. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 TAKA OGUISSO; ELMA LOURDES CAMPOS PAVONE ZOBOLI, TAKA OGUISSO; ELMA LOURDES CAMPOS PAVONE ZOBOLI. Etica e bioetica: desafios para a enfermagem e a saude. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 FRANCA, FERNANDA STAPENHORST. BIOETICA E BIOSSEGURANCA APLICADA. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 MEZZOMO, LISIANE CERVIERI. DEONTOLOGIA E LEGISLACAO. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 202289-NEUROANATOMIA HUMANA	TERMO 4º
Carga Horária Total:40	Curricularização: NÃO

2. EMENTA

Estudo do sistema nervoso dos componentes anatômicos estruturais e funcionais.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, LUCIA MACHADO. NEUROANATOMIA FUNCIONAL. 3 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2014. 47
- 2 ISOLAN, GUSTAVO GUSTAVO RASSIER. Neuroanatomia. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 SPLITTGERBER, RYAN. Snell Neuroanatomia clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

- 1 NETTER, Frank H.. ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. 5 ed, PORTO ALEGRE: SAUNDERS, 2011. 12
- 2 MARTINEZ, ANA; ALLODI. Neuroanatomia Essencial. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 SCHMIDT, ARTHUR GEORG; PROSDÓCIMI. Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Pratico. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 JOTZ, GERALDO PEREIRA. Neuroanatomia clinica e funcional. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 BEAR, MARK F.. Neurociencias: Desvendando o Sistema Nervoso. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 6 KANDEL, Eric R.. Principios de neurociencias. ed, PORTO ALEGRE: AMGH, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203365-PATOLOGIA

TERMO 4º

Carga Horária Total:80

Curricularização: 40

2 . E M E N T A

A disciplina está estruturada em blocos que apresentam os fundamentos dos processos patológicos básicos, explorando as alterações estruturais, os mecanismos de desenvolvimento das doenças e seu significado clínico, de forma a relacionar esses conhecimentos com a prática fisioterapêutica.

A relação com a prevenção de doenças, com foco na atenção primária, trabalha a integração dos alunos com vivencias práticas junto a comunidade.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 ROBBINS, Stanley L.; ABBAS, Abul K.; COTRAN, Ramzi S. . ROBBINS E COTRAN PATOLOGIA: BASES PATOLOGICAS DAS DOENCAS. 9 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2016. 91
 - 2 KUMAR, Vinay; ABBAS, ABBAS. Robbins e Cotran, Patologia: bases patologicas das doencas. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 3 SOARES, WLADIMIR TADEU BAPTISTA. Temas Seleccionados de Medicina Clinica ::
-

Etiopatogenia e Fisiopatologia. Uma introdução a Clínica Médica /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2023..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

- 1 TORTORA, GERARD J.; FUNKE. Microbiologia. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, ANDREW H. H.. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, ANDREW H. H.. Imunologia celular e molecular. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 KUMAR, Vinay; ABBAS, ABUL. Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 KUMAR, Vinay; ABBAS, ABUL. Robbins Patologia básica. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203324-RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS II	TERMO 4º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2. EMENTA

Fundamentos das Terapias Manuais. Estudo dos distúrbios osteomioarticulares, que de uma forma direta ou indireta produzem uma desordem funcional no movimento articular. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada es Terapias Manuais, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 JÚNIOR, ABDALLAH ACHOUR. Mobilização e alongamento na função musculoesquelética. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 DANTAS, ESTÉLIO H. M.. Alongamento e flexionamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. ed, BARUERI: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 BRITTO, RAQUEL RODRIGUES; BRANT. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória 2ª ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 SISTO, ISADORA REBOLHO; ANTUNES. Fisiologia aplicada a fisioterapia. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 DONNELLY, JOSEPH M.. Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons e Simons: manual de pontos-gatilho. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE; MANSOUR, NOURA REDA. Recursos terapêuticos manuais. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203323-FISIOLOGIA II	TERMO 4º
Carga Horária Total:40	Curricularização:não

2 . E M E N T A

A disciplina estuda o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano: sistema endócrino, sistema renal, sistema hepático e sistema reprodutivo, fazendo menção à estruturação dos mesmos, bem como a relação fisiológica entre eles. Aborda ainda, mecanismos de controle e regulação, que apoiados na anatomia, alicerçam os conhecimentos e explicam muitas das disfunções patológicas a serem verificadas durante o exercer da profissão.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 MOURÃO JUNIOR, CARLOS ALBERTO; ABRAMOV, DIMITRI MARQUES. Fisiologia humana. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 WIDMAIER, ERIC P.; RAFF, HERSHEL. Vander Fisiologia humana: os mecanismos das funcoes corporais. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 GOULART DA SILVA, FRANCEMILSON.; PLACONÁ DINIZ, GABRIELA. Anatomia e fisiologia humana /. ed, SÃO PAULO :: DIFUSÃO EDITORA,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

- 1 AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia, 5ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 SHERWOOD, LAURALEE. Fisiologia humana: das celulas aos sistemas. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 COSTANZO, Linda S.. FISIOLOGIA. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 SANTOS, NÍVEA NÍVEA CRISTINA MOREIRA. Anatomia e fisiologia humana. ed, SÃO PAULO: ÉRICA, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 CHAUÍ-BERLINCK, JOSÉ JOSÉ GUILHERME. Fisiologia geral integrativa, v. 2. ed, BARUERI: MANOLE, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 201243-FISIOTERAPIA GERAL III	TERMO 4º
Carga Horária Total:80	Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina abordará eletrofisiologia, as características das correntes utilizadas nas condutas fisioterapêuticas, os aparelhos que podem produzi-las, e suas indicações e contra-indicações

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LIEBANO, RICHARD ELOIN. Eletroterapia aplicada a reabilitacao: dos fundamentos

as evidencias. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
 3 DURIGAN, JOÃO JOÃO LUIZ QUAGLIOTI. Agentes Eletrofisicos na Fisioterapia Traumato-Ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 STARKEY, Chad. Recursos Terapeuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 MAITIN, IAN. CURRENT: Medicina fisica e reabilitacao (Lange). ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 SISTO, ISADORA REBOLHO; ANTUNES. Fisiologia aplicada a fisioterapia. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 GUIRRO, ELAINE CALDEIRA O.; GUIRRO, RINALDO R. J.. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e tratamentos. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

TERMO 5º

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201263 FARMACOLOGIA	TERMO 5º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

Introdução ao estudo da farmacologia na fisioterapia; Efeitos farmacológicos normais e anormais dos medicamentos; Fatores que afetam a ação e o efeito dos medicamentos no organismo; Interação medicamentosa; Mecanismo de transmissão adrenérgica e colinérgica (agonistas e antagonistas); Farmacologia do sistema nervoso central e autônomo; Farmacologia do Sistema Cardiovascular e renal; Farmacologia do Sistema Respiratório; Toxina Botulínica; Ácido Hialurônico e biopreenchedores; Drogas utilizadas nos processos de dor, febre e inflamação.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025
2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023.
3. DE NUCCI, GILBERTO. Tratado de farmacologia clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.

COMPLEMENTAR

1. BRUNTON, LAURENCE L.. As Bases Farmacologicas da Terapeutica de Goodman e Gilman. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018.
2. BRAGHIROLI, DAIKELLY IGLESIAS. Farmacologia Aplicada. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.

3. CESAR, ANA ANA CLÁUDIA BOARETO DA COSTA. Farmacologia Aplicada I. ed, SAO PAULO: CONTENTUS, 2020.
4. CHRISTOFF, ADRIANA ADRIANA DE OLIVEIRA. Farmacologia Aplicada II. ed, SAO PAULO: CONTENTUS, 2020.
5. GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 202291 FISIO EM GERIATRIA E GERONTOL I	TERMO 5º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina versará sobre os princípios norteadores da Fisioterapia para os idosos visando: contextualizar o fenômeno populacional, apresentar subsídios para a reflexão sobre o termo velhice e os cuidados específicos com os idosos; discutir e analisar os efeitos do envelhecimento sobre os sistemas fisiológico e psicológico. Abordagem das patologias mais frequentes na prática geriátrica, considerando as características próprias da reação do idoso à doença.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. VERAS, RENATO PEIXOTO; LOURENÇO, ROBERTO ALVES. Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRAZIL, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. CRIPPA, ANELISE. Geriatria e Gerontologia Clínica /. ed, PORTO ALEGRE: EDITORA DA PUCRS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
3. MENDES, TELMA DE ALMEIDA BUSCH (COORD.). Geriatria e Gerontologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. DINIZ Lucas Rampazzo; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNE Daniel, Geriatria, MedBook Editora, 2019(MINHABIBLIOTECA)
2. WILLIAMS Brie A.; CHANG Anna; AHALT Cyrus. Geriatria, 2 ed., editora Grupo A, 2015 ((MINHA BIBLIOTEC
3. WIBELINGER Lia Mara. Fisioterapia em Geriatria, editora Thieme Brasil, 2015.(MINHA BIBLIOTECA)
4. CAMPOSTRINI, ELIANA. Odontogeriatrics : Teoria e Prática sob uma Visão Multidisciplinar. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. IANISKI, VALÉRIA BACCARIN. Temas de geriatria e gerontologia para a comunidade /. ed, PORTO ALEGRE: EDITORA DA PUCRS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201241 FÍSIO EM GINECO E OBSTETR I	TERMO 5º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

Fundamentos da Ginecologia e Obstetrícia. Estudo do Sistema Reprodutor Feminino, suas influências hormonais em fase distintas da vida da mulher; adolescência, gestação, maternidade e menopausa. Alterações ginecológicas e obstétricas que de uma forma direta ou indireta produzem uma desordem no Sistema Musculoesquelético. Estudo das Doenças Sexualmente Transmissíveis e formas de prevenção. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à clínica ginecológica e obstétrica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1 BEREK, Jonathan S.; BEREK, DEBORAH L.. Berek e Novak Tratado de ginecologia. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

2 GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E.. TRATADO DE FISILOGIA MEDICA. 12 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2011. Exemplar Físico

3 BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada a Saude da Mulher, 6ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 BARACHO, Elza. FISIOTERAPIA APLICADA A OBSTETRICIA, UROGINECOLOGIA E ASPECTOS DE MASTOLOGIA. 4 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2007. Exemplar Físico

2 MORENO, ADRIANA L.. Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]

3 PINTO E SILVA, MARCELA PONZIO; MARQUES. Tratado de Fisioterapia em Saude da Mulher, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

4 DECHERNEY, ALAN H.; NATHAN. CURRENT: Ginecologia e Obstetricia: diagnostico e tratamento. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

5 SARTORI, AMANDA CAROLINE. Cuidado integral a saude da mulher. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digita

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203326 FISIOTERAPIA NEUROLOGIA I	EM	TERMO 5º
---	-----------	-----------------

Carga Horária Total:40**Curricularização: não****2 . E M E N T A**

Estudo do conceito e integração anatômica, fisiológica e patológica do sistema nervoso, compreende ainda o potencial funcional, as alterações clínicas e as complicações que podem estar presentes nas seqüelas neurológicas

3 . BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1. O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliação e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. ASSIS, RODRIGO DEAMO (ED.). Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. FERREIRA JUNIOR, LUIS MARCOS. Neurologia para generalistas: o básico que todo médico deve saber. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. BICHUETTI, DENIS; BASTITELLA. Amerepam - Manual do Neurologia, 2ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO (COORD.). Fisioterapia em Neurologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. NITRINI, Ricardo. Condutas em neurologia. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. BURKE-DOE, ANNIE; JOBST. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. CRUZ, DANIEL MARINHO CEZAR DA. Reabilitação pós-AVC: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
6. LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1 . I D E N T I F I C A Ç Ã O**DISCIPLINA:** 203327 FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA I**TERMO 5º****Carga Horária Total:40****Curricularização: não****2 . E M E N T A**

A disciplina se propõe a estudar as patologias traumáticas (fraturas e luxações) e ortopédicas do tecido músculo- esquelético, apresentando ao aluno a fisiopatologia das respectivas afecções. O conhecimento baseado nesta proposta deverá preparar o aluno para suas decisões profissionais.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ARAÚJO, RODRIGO OTÁVIO DIAS DE. Ortopedia e traumatologia: perguntas e respostas comentadas. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. Exemplar Digital
3. - MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliação musculoesquelética. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. - CANALE, S. TERRY; BEATY, JAMES H.. Campbell Procedimentos essenciais em ortopedia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - GIANINI, REINALDO REINALDO JOSÉ. SOS ortopedia. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. - VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE. Fisioterapia traumato-ortopedica e esportiva. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. - RAYMUNDO, JOSÉ LUIZ POZO; MIRANDA, ISABEL HAHN. ORTOPEDIA PARA CLINICOS: EXAME E DIAGNOSTICO. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203328 FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA I	TERMO 5º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina proporciona conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança e sobre as principais patologias que atingem essas crianças, para uma atuação mais competente e para a melhor compreensão do processo de formação nessa área.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1. LAGO, PATRICIA MIRANDA DO; FERREIRA. Pediatria Baseada em Evidências. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. HALPERN, RICARDO (ED.). Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. LOPEZ, FABIO ANCONA; GIRIBELA. Terapêutica em pediatria – 3a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. LOPEZ, FABIO ANCONA; CAMPOS JR.. Filhos Adolescentes: de 10 a 20 Anos. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]
2. SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA; CARVALHO. Fisioterapia respiratoria em pediatria e neonatologia 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
3. LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatorio 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
4. CAMARGOS, ANA CRISTINA RESENDE. Fisioterapia em pediatria: da evidencia a pratica clinica. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
5. BUNIK, MAYA. Current pediatria: diagnostico e tratamento. ed, PORTO ALEGRE: AMGH, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA I	TERMO 5º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

Estudo dirigido das principais patologias que acometem o sistema respiratório, com a compreensão da propedêutica respiratória e dos procedimentos diagnósticos em pneumologia, bem como prevenção e tratamento das doenças pulmonares

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 TARANTINO, Affonso Berardinelli. DOENCAS PULMONARES. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008. 10
- 2 WEST, John B.. FISIOLOGIA RESPIRATORIA. 6 ed, BARUERI: MANOLE, 2002. 5
- 3 SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratoria no paciente critico: rotinas clinicas 4a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 FELTRIM, MARIA IGNÊZ ZANETTI; NOZAWA, EMÍLIA. Fisioterapia cardiorrespiratoria na UTI cardiologica. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 CRUZ, MÔNICA RODRIGUES DA. Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 ANDRADE, LÍVIA BARBOZA DE. Fisioterapia respiratoria em neonatologia e pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 BOER, RODRIGO GUEDES; ARAGONE, TATIANA MASCARENHAS NASSER. Manual de Fisioterapia Respiratoria com Enfase em UTI e Covid-19 /. ed, RIO DE JANEIRO :: FREITAS BASTOS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
- 5 CARVALHO, MARIA CLARA GIRÃO. Atuacao da fisioterapia nos sinais e sintomas da Covid-19 - revisao de literatura /. ed, JUNDIAI, SP :: RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201271 FISIOTERAPIA REUMATOLOGIA I	EM	TERMO 5º
Carga Horária Total:40		Curricularização: não

2. EMENTA

Promove o conhecimento e a compreensão das doenças reumatológicas e dos distúrbios, especialmente em ossos, músculos e articulações, suas consequências imediatas e tardias, a interpretação das principais síndromes clínicas da abordagem terapêutica clínica e das técnicas cirúrgicas, com vista à aplicação fisioterapêutica.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1. - CARVALHO, MARCO ANTONIO P.; LANNA. Reumatologia - Diagnostico e Tratamento, 5ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019. Exemplar Digital
2. - WIBELINGER, LIA LIA MARA. Fisioterapia em reumatologia. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2025.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - MARQUES, AMÉLIA PASQUAL. Fisioterapia nas doencas reumaticas: avaliacao e intervencao. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. - MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliacao musculoesqueletica. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - AVERS, DALE; WONG, RITA A.. Guccione fisioterapia geriatria. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. - WIBELINGER, LIA LIA MARA. Fisioterapia em geriatria. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2025.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. - MATIELLO, ALINE AANDRESSA. Fisioterapia reumatologica e oncologica. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201245 PROTESES / ORTESES		TERMO 5º
Carga Horária Total:40		Curricularização: não

2. EMENTA

Tipos de aparelhos ortopédicos e adaptações necessárias ao processo de reeducação, recuperação física-funcional, noções da confecção de próteses e órteses de acordo com a especificidade da patologia. Conhecimento dos diversos tipos de próteses, suas adaptações e treinamento. Associação das orientações práticas à fundamentação teórica de biomecânica para a escolha do aparelho e da cinesioterapia e recursos terapêuticos manuais para o treinamento motor para o uso das órteses e próteses

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 CARVALHO, JOSE ANDRE. Orteses: um recurso terapeutico complementar – 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 2 PERRIN, DAVID H.. Bandagens Funcionais e Orteses Esportivas. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 PEDRINELLI, Andre. TRATAMENTO DO PACIENTE COM AMPUTACAO. 1 ed, SAO PAULO: ROCA, 2004. Exemplar Físico

COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, JOSÉ ANDRÉ. Amputacoes de membros inferiores: em busca da plena reabilitacao. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. CHAMLIAM, THEREZINHA ROSANE. Medicina Fisica e Reabilitacao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2010.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. FERNANDES, ANTONIO CARLOS; RAMOS. Reabilitacao. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. GHIKAS, Patricia A.. FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO: ESTUDOS DE CASOS. 1 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005. Exemplar físico.
5. MAGEE, DAVID J.; ZACHAZEWSKI. Pratica da Reabilitacao Musculoesqueletica: Principios e Fundamentos Cientificos. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201247 SAUDE DO TRABALHADOR

TERMO 5º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2. EMENTA

A Disciplina propicia conhecer noções básicas de atuação preventiva junto à população. Orientação e aconselhamento nas diferentes interfaces do sistema de trabalho. Visa a teoria e prática da atuação preventiva nos programas terapêuticos que englobam desde orientações e informações que geram saúde e atuação fisioterapêutica reabilitadora. Dispõe-se a oferecer um conhecimento da Ergonomia em suas várias interfaces a partir do momento que intervém diretamente em pontos tais como elevado índice de acidente de trabalho, problemas associados a LER/DORT questões responsáveis pela redução da produtividade e na Qualidade de Vida no Trabalho. Conhecer também a Ginástica Laboral como método de prevenção em suas várias classificações.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. - CORRÊA, VANDERLEI MORAES; BOLETTI. Ergonomia: Fundamentos e Aplicacoes - Serie Tekne. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. Exemplar Digital
2. - KROEMER, KARL H. E.; GRANDJEAN. Manual de Ergonomia. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. Exemplar Digital
3. - SOUZA, NAYLLA MORAIS DE. Fisioterapia: saude do trabalhador. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

- 1 - PREVENTIVA: VIGILANCIA DA SAUDE E SAUDE DO TRABALHADOR. RIO DE JANEIRO. MEDWRITERS 2018.
- 2 - MENDES, RICARDO ALVES; LEITE. Ginastica Laboral: Principios e Aplicacoes Praticas. SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012. Exemplar Digital
- 3 - SOUZA, DULCE AMÉRICA Ergonomia aplicada. SÃO PAULO. GRUPO A, 2018.
- 4 - WEBER, FERNANDO PINHEIRO Ergonomia e conforto ambiental. SÃO PAULO, GRUPO A, 2018.
- 5 - BARSANO, PAULO ROBERTO. Higiene e Seguranca do Trabalho. SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2014. Exemplar Digital.

TERMO 6º

1 . IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203330-FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA I	TERMO 6º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

Exposição de técnicas e estratégias fisioterapêuticas para patologias cardíacas e doenças vasculares. Visão global do paciente cardiopata do ponto de vista da avaliação fisioterapêutica no pré e pós operatório de uma cirurgia cardíaca. Conhecimento teórico e prático do tratamento e reabilitação física cardíaca na fase I, II e III .

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 ANTUNES, THIAGO CAVERSAN. ACLS, suporte avançado de vida em cardiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ALVES, ANDYARA CRISTIANNE. Fisioterapia na cardiologia pediátrica. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 JATENE, IEDA BISCEGLI. Tratado de cardiologia SOCESP. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 LEITE, Paulo Fernando. FISILOGIA DO EXERCICIO, ERGOMETRIA, CONDICIONAMENTO FISICO E CARDIOLOGIA DESPORTIVA. 4 ed, SAO PAULO:

ROBE, 2000.

2 REGENGA, Marisa de Moraes. FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA: DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A REABILITACAO. 1 ed, SAO PAULO: ROCA, 2000.

3 JATENE, IEDA BISCEGLI; FREITAS. Como Tratar: Cardiologia Pediatrica e Cardiogeriatría, Volume 4. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]

4 NEGRÃO, CARLOS EDUARDO. Cardiologia do exercicio: do atleta ao cardiopata. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

5 HERDY, GESMAR VOLGA HADDAD. Cardiologia pediatrica: pratica clinica. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203331-FISIOTERAPIA EM GERIATRIA
GERONTO II

TERMO 6º

Carga Horária Total: 40

Curricularização: 20

2 . E M E N T A

A disciplina visa no preparo do aluno para atuar profissional e interdisciplinarmente com a população idosa, que está a cada dia compondo uma faixa maior da população nacional e mundial. Abordará aspectos e conceitos do envelhecimento humano, da Geriatria e da Gerontologia, bem como a AGA/Avaliação Geriátrica Ampla, avaliações específicas e intervenções com o paciente idoso, institucionalizados ou indivíduos ativos participantes do seu contexto social.

Disciplina curricularizada que atua no desenvolvimento e produção científica dos projetos

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1 FREITAS, ELIZABETE VIANA DE; PY. Tratado de Geriatria e Gerontologia, 4ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

2 DI TOMMASO, ANA BEATRIZ GALHARDI. Geriatria: guia pratico. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

3 CRIPPA, ANELISE. Geriatria e Gerontologia Clinica /. ed, PORTO ALEGRE: EDITORA DA PUCRS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1 FREITAS, Elisabete Viana; PY, LIGIA. TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. 3 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2013.

2 ALMADA FILHO, CLINEU DE MELLO ET AL. (COORD.). Manual de Geriatria - Manual do Residente da Universidade Federal de Sao Paulo - UNIFESP. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]

3 KANE, ROBERT L.; OUSLANDER. Fundamentos de Geriatria Clinica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

4 TOY, EUGENE C.; DENTINO. Casos Clinicos em Geriatria -Lange. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

5 MENDES, TELMA DE ALMEIDA BUSCH (COORD.). Geriatria e Gerontologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203332-FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA II	TERMO 6º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

Fundamentos da Ginecologia e Obstetrícia. Estudo do Sistema Reprodutor Feminino, suas influências hormonais em fase distintas da gestação, maternidade e amamentação. Adaptações obstétricas que de uma forma direta ou indireta produzem alterações sistêmicas. Estudo da gravidez, gravidez de alto risco, parto e puerpério. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à obstétrica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada a Saude da Mulher, 6ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetricia basica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 LEMOS, ANDREA. Fisioterapia obstetrica baseada em evidencias. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. REZENDE OBSTETRICIA FUNDAMENTAL. 13 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2015. 56
- 2 MORENO, ADRIANA L.. Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 PINTO E SILVA, MARCELA PONZIO; MARQUES. Tratado de Fisioterapia em Saude da Mulher, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 SARTORI, AMANDA CAROLINE. Cuidado integral a saude da mulher. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 MATTAR, ROSIANE. Gestacao de alto risco. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203333-FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA II	TERMO 6º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina visa dar condições para que o acadêmico do curso de Fisioterapia saiba integrar conhecimentos de anatomia, fisiologia e patologia do sistema nervoso, por meio dos dados obtidos na avaliação do paciente neurológico, compreendendo o potencial

funcional e ainda, aplicar para cada caso, os recursos e técnicas que podem ser utilizados na fisioterapia e reabilitação neurológica.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 HAUSER, STEPHEN; JOSEPHSON. Neurologia Clinica de Harrison. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatorio 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

- 1 NITRINI, RICARDO; FORTINI. Condutas em Neurologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 BURKE-DOE, ANNIE; JOBST. Casos clinicos em fisioterapia e reabilitacao neurológica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 CRUZ, DANIEL MARINHO CEZAR DA. Reabilitacao pos-AVC: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 4 LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociencia: fundamentos para a reabilitacao. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 5 LUVIZUTTO, GUSTAVO JOSÉ; SOUZA, LUCIANE A. PASCUCCI SANDE DE. Reabilitacao neurofuncional: teoria e pratica. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203334-FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA II

TERMO 6º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina se propõe a estudar as patologias traumáticas (fraturas e luxações) e ortopédicas do tecido músculo-esquelético, apresentando ao aluno a fisiopatologia das respectivas afecções. O conhecimento baseado nesta proposta deverá preparar o aluno para suas decisões profissionais.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: Principios e Pratica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 MOTTA, GERALDO; BARROS, TARCÍSIO. Ortopedia e traumatologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

3 ARAÚJO, RODRIGO OTÁVIO DIAS DE. Ortopedia e traumatologia: perguntas e respostas comentadas. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 CANALE, S. TERRY; BEATY, JAMES H. Campbell Procedimentos essenciais em ortopedia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

2 RAYMUNDO, JOSÉ LUIZ POZO; MIRANDA, ISABEL HAHN. ORTOPEDIA PARA CLINICOS: EXAME E DIAGNOSTICO. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

3 BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

4 VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE. Fisioterapia traumato-ortopedica e esportiva. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

5 GIANINI, REINALDO REINALDO JOSÉ. SOS ortopedia. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203335-FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA II

TERMO 6º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina proporciona conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança. As principais patologias que atingem essas crianças. Estimulando uma atuação competente e domínio dos métodos de tratamento para a elaboração de um protocolo de atendimento adequado.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1 CURY, VALÉRIA CRISTINA RODRIGUES; BRANDÃO, MARINA DE BRITO. Reabilitação em paralisia cerebral. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

2 SILVA, Luciana Rodrigues; SOLÉ, DIRCEU. Diagnostico em pediatria, v. 1. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

3 LEITE, HÉRCULES RIBEIRO. Intervenções para crianças e adolescentes com paralisia cerebral: raciocínio clínico para tomada de decisão baseada em evidência. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 RODRIGUES, LUCIANA SILVA. Diagnostico em Pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]

2 LEVITT, Sophie. Tratamento da Paralisia Cerebral e do Atraso Motor. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]

3 LOPEZ, FABIO ANCONA; GIRIBELA. Terapêutica em pediatria – 3a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

4 WHITE, ANDREW J.. Pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRAZIL, 2018.[MINHA

BIBLIOTECA]

5 RODRIGUES, SONIA. Aprendizagem da criança com autismo / . ed, MARINGÁ:

VISEU,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

I D E N T I F I C A Ç Ã O**DISCIPLINA: 203336-FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA** **TERMO 6º****II****Carga Horária Total:40****Curricularização: não****2 . E M E N T A**

Estudo dirigido das principais patologias que acometem o sistema respiratório com a compreensão da propedêutica respiratória e dos procedimentos diagnósticos em pneumologia bem como a prevenção e tratamento das doenças pulmonares.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 TARANTINO, Affonso Berardinelli. DOENCAS PULMONARES. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008. 10
- 2 WEST, John B.. FIOLOGIA RESPIRATORIA. 6 ed, BARUERI: MANOLE, 2002. 5
- 3 SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratoria no paciente critico: rotinas clinicas 4a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 FELTRIM, MARIA IGNÊZ ZANETTI; NOZAWA, EMÍLIA. Fisioterapia cardiorrespiratoria na UTI cardiologica. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 CRUZ, MÔNICA RODRIGUES DA. Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 ANDRADE, LÍVIA BARBOZA DE. Fisioterapia respiratoria em neonatologia e pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 BOER, RODRIGO GUEDES; ARAGONE, TATIANA MASCARENHAS NASSER. Manual de Fisioterapia Respiratoria com Enfase em UTI e Covid-19 / . ed, RIO DE JANEIRO :: FREITAS BASTOS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]
- 5 CARVALHO, MARIA CLARA GIRÃO. Atuacao da fisioterapia nos sinais e sintomas da Covid-19 - revisao de literatura / . ed, JUNDIAI, SP :: RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

I D E N T I F I C A Ç Ã O**DISCIPLINA: 201277-FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA** **TERMO 6º****II****Carga Horária Total: 40****Curricularização: não****2 . E M E N T A**

A Disciplina propõe estudar os princípios básicos da aplicação da Fisioterapia e as formas e métodos terapêuticos utilizados nas diferentes disfunções Reumáticas, consequentes às Patologias do Corpo Humano. Pretende-se preparar o aluno para fazer a união das disciplinas já cursadas e com estes conteúdos, avaliar pacientes e elaborar tratamentos, assim como, cuidados precoces para prevenção de deformidades e incapacidades

funcionais, controle da dor, intervenção na restauração da mobilidade e da capacidade funcional dos portadores de doenças reumáticas.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MOREIRA, Caio. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 BRAZ, ALESSANDRA ALESSANDRA DE SOUSA. Manual de exame físico musculoesquelético em reumatologia. ed, BARUERI: MANOLE, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 WIBELINGER, LIA LIA MARA. Fisioterapia em reumatologia. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 CARVALHO, MARCO ANTONIO P.; LANNA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento, 5ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 HOCHBERG, MARC C.. Reumatologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 SATO, EMILIA INOUE. Reumatologia. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2010.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 FONSECA, ADRIANA RODRIGUES. Reumatologia pediátrica. ed, BARUERI: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 WIBELINGER, LIA MARA. Fisioterapia em reumatologia. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRAZIL, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 202578-HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	TERMO 6º
Carga Horária Total:40	Curricularização:não

2 . E M E N T A

História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afrobrasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MATTOS, REGIANE AUGUSTO DE. HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA. 2 ed, SAO PAULO: CONTEXTO, 2015. 22
- 2 SOARES, RODRIGO GOYENA; TÁVORA. Col. Diplomata - Historia do Brasil: tomo II: o tempo das republicas, 1ª edição. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

BIBLIOTECA]

3 SILVA, ANA LÚCIA DA. Ensino de Historia da Africa e cultura afro-brasileira :: Estudos Culturais e sambas-enredo /. ed, CURITIBA :: APPRIS,, 2019..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1 MELLO, Jose Guimaraes. NEGROS E ESCRAVOS NA ANTIGUIDADE. 1 ed, SAO PAULO: ARTE E CIENCIA, 2000. 11

2 MARTINS, Edilson. NOSSOS INDIOS, NOSSOS MORTOS. 5 ed, RIO DE JANEIRO: CODECRI, 1983. 3

3 SILVA, ADALBERTO CONCEIÇÃO DA. Historia e Cultura Afro-brasileira "interface" com a Educacao Fisica :: investigacao em duas Instituicoes de Ensino Superior, em Sao Luis do Maranhao /. ed, BELO HORIZONTE :: EDITORA DIALÉTICA,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital

4 DIRETRIZES, Diretrizes curriculares nacionais para a educacao das relacoes etnico-raciais e para o ensino de his. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCACAO DAS RELACOES ETNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTORIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. 1 ed, BRASILIA: MEC, 2004. Exemplar Físico 22

5 MATTOS, REGIANE AUGUSTO DE. Historia e cultura afro-brasileira. ed, SÃO PAULO: CONTEXTO, 2007.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203366-IMAGENOLOGIA

TERMO 6º

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina apresentará exames de imagem e suas indicações, relacionados às patologias frequentes da prática fisioterapêutica.

A abordagem dos exames inclui Raio-X, tomografia, ultrassom, densitometria, ressonância nuclear magnética, cintilografia e mamografia.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

1 CHEW, FELIX S.. Radiologia Esqueletica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

2 FELISBERTO, MARCELO. Guia pratico de radiologia: exames especializados. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

3 HERRING, WILLIAM. Radiologia basica: aspectos fundamentais. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 CERRI, GIOVANNI GUIDO; LEITE. TRATADO DE RADIOLOGIA: NEURORADIOLOGIA, CABECA E PESCOCO. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

2 CERRI, GIOVANNI GUIDO; LEITE. TRATADO DE RADIOLOGIA: OBSTETRÍCIA,

-
- MAMA, MUSCULOESQUELETICO. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 HELMS, CLYDE A.. Fundamentos de radiologia musculoesquelética. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 ZATTAR, LUCIANA. Radiologia diagnóstica prática. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 KLEIN, JEFFREY S.. Brant e Helms fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
-

TERMO 7º

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203120 DIREITOS HUMANOS

TERMO 7º

Carga Horária Total: 40

Curricularização: não

2. EMENTA

Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. ALMEIDA, Guilherme Assis De; CHRISTMANN. Ética e direito: uma perspectiva integrada. 2. ed. São Paulo: Grupo Gen, 2009. [Minha Biblioteca]
2. CASTILHO, Ricardo. Coleção Sinopses Jurídicas 30 - Direitos Humanos. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. [Minha Biblioteca]
3. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. [Minha Biblioteca]

COMPLEMENTAR

1. CANOTILHO, Jose Joaquim Gomes. Direito constitucional e teoria da constituição. Coimbra: Livraria Almedina, 2002.
 2. MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direitos humanos. 5. ed. São Paulo: Forense, 2018.
 3. BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Minha Biblioteca]
 4. DESLANDES, Keila. Formação de professores e direitos humanos: construindo escolas promotoras da igualdade. São Paulo: Autêntica, 2016. [Minha Biblioteca]
 5. AFONSO, Maria Lúcia Miranda; ABADE, Flávia Lemos. Jogos para pensar: educação em direitos humanos e formação para a cidadania. São Paulo: Manole, 2013. [Minha Biblioteca]
-

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203337 FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL I	TERMO 7º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

Fundamentos da Dermatologia. Estudo dos distúrbios endócrino-metabólicos, dermatológicos e musculoesquelético que de uma forma direta ou indireta produzem uma desordem no sistema tegumentar. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à dermatologia estética e clínica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações e aplicabilidade.

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 GUIRRO, Elaine Caldeira O.; GUIRRO, Rinaldo R. J.. **Fisioterapia Dermatofuncional: Fundamentos, Recursos e Tratamentos.** ed. BARUERI: MANOLE, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
- 2 MATIELLO, Aline Andressa. Procedimentos em estética corporal. Porto Alegre: Sagah, 2021. [Minha Biblioteca]
- 3 MATIELLO, Aline Andressa. **Fisioterapia Dermatofuncional.** ed. PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia** . 3.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015.
 2. ANDRADE, Gisele. Métodos e técnicas de avaliação estética. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]
 3. FASSHEBER, Daniela. Disfunções dermatológicas aplicadas à estética. São Paulo: Grupo A, 2018. [Minha Biblioteca]
 4. MILADY, Milady. Atlas de anatomia para profissionais das áreas de estética e cosmetologia. São Paulo: Cengage Learning, 2014. [Minha Biblioteca]
 5. LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina Da. Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: Medbook, 2015. [Minha Biblioteca]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203338 FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA II	TERMO 7º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

Exposição de técnicas e estratégias fisioterapêuticas para patologias cardíacas e doenças vasculares. Visão global do paciente cardiopata do ponto de vista da avaliação fisioterapêutica no pré e pós op de cirurgia cardíaca . Conhecimento teórico e prático do tratamento e reabilitação.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MARTINS, AUGUSTO DÊ MARCO; SIMÃO. Cardiologia clinica: a pratica da medicina ambulatorial. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ALVES, ANDYARA CRISTIANNE. Fisioterapia na cardiologia pediatria. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 JATENE, IEDA BISCEGLI. Tratado de cardiologia SOCESP. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott O.. PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DA FIOLOGIA DO EXERCICIO: PARA APTIDAO, DESEMPENHO E SAUDE. 1 ed, SAO PAULO: PHORTE EDITORA, 2002.
- 2 REGENGA, Marisa de Moraes. FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA: DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A REABILITACAO. 1 ed, SAO PAULO: ROCA, 2000.
- 3 BRAUNWALD, Eugene; BONOW, Robert O.; LIBBY, Peter; MANN, Douglas L.; ZIPES, Douglas P.. BRAUNWALD TRATADO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES. 9 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2013.
- 4 CARVALHO, ANTONIO CARLOS; MOREIRA. Treinamento de Emergencias Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Leigos: TECA L. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 DALLAN, LUÍS AUGUSTO PALMA; TIMERMAN. Perguntas e Respostas Comentadas em Cardiologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203339 FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA III	TERMO 7º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina versará sobre os princípios norteadores da Fisioterapia para os idosos visando: contextualizar o fenômeno populacional, apresentar subsídios para a reflexão sobre o termo velhice e os cuidados específicos com os idosos; discutir e analisar os efeitos do envelhecimento sobre os sistemas fisiológico e psicológico.

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. VERAS, RENATO PEIXOTO; LOURENÇO, ROBERTO ALVES. Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
 2. CRIPPA, ANELISE. Geriatria e Gerontologia Clinica /. ed, PORTO ALEGRE: EDITORA DA PUCRS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
 3. MENDES, TELMA DE ALMEIDA BUSCH (COORD.). Geriatria e Gerontologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
-

COMPLEMENTAR

1. DUARTE, Paulo de Oliveira ; AMARAL, José Renato G., Geriatria: prática clínica, ed 2, editora Manole, 2023 (MINHA BIBLIOTECA)
2. WIBELINGER, Lia Mara, Fisioterapia Geriátrica, ed 2, editora, Thieme Brasil, 2025 (MINHA BIBLIOTECA)
3.) TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi Di, Geriatria: Guia Prático, ed.2, editora Grupo GEN, 2021 (MINHA BIBLIOTECA)
4. MELO Lúciulo; TOMMASO Ana Beatriz Galhardi de; MORAES Niele Silva de, Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia, editora Manole, 2025 (MINHA BIBLIOTECA)
5. RAMOS, ANA PAULA MANSANO CUNHA. Geriatria: manual de rotinas do ambulatório de geriatria do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRAZIL, 2017. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203340 FISIOTERAPIA NEUROLOGIA III	EM	TERMO 7º
Carga Horária Total: 40		Curricularização: não

2. EMENTA

Consiste no entendimento e direcionamento de condutas fisioterapêuticas e reabilitadoras nas principais patologias que produzem disfunções neurológicas, bem como avaliar e dimensionar os objetivos com planejamento terapêutico.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 HAUSER, STEPHEN; JOSEPHSON. Neurologia Clínica de Harrison. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao ambulatório 2ª ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliação e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

- 1 NITRINI, RICARDO; FORTINI. Condutas em Neurologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
- 2 BURKE-DOE, ANNIE; JOBST. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2015. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 3 CRUZ, DANIEL MARINHO CEZAR DA. Reabilitação pós-AVC: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 4 LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 5 LUVIZUTTO, GUSTAVO JOSÉ; SOUZA, LUCIANE A. PASCUCCI SANDE DE.

Reabilitação neurofuncional: teoria e prática. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME BRASIL, 2022.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203343 FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA III	TERMO 7º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina irá abordar avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêuticos nas fraturas, luxações, disfunções ortopédicas de coluna vertebral e articulação temporomandibular. O conhecimento baseado nesta proposta deverá preparar o aluno para suas decisões profissionais

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. - HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática. PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017. Exemplar Digital
2. - BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliação musculoesquelética. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. - DURIGAN, JOÃO LUIZ QUAGLIOTI. Agentes Eletrofísicos na Fisioterapia Traumato-Ortopédica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2024.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliação e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. - STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
4. - VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE. Fisioterapia traumato-ortopedica e esportiva. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. - HOPPENFELD, STANLEY. Exame Clínico Musculoesquelético. SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016. Exemplar Digital

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203341 FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA III	TERMO 7º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

A disciplina proporciona conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança e sobre as principais patologias que atingem essas crianças, para uma atuação mais competente e para a melhor compreensão do processo de formação nessa área.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de pediatria. 6ª ed. Editora Manole. São Paulo, 2024. (MINHA BIBLIOTECA)
2. LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatorio 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
3. CAMARGOS, ANA CRISTINA RESENDE. Fisioterapia em pediatria: da evidencia a pratica clinica. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. IMIP. Pediatria. 4ºed. MedBook Editora. 2011 (MINHA BIBLIOTECA)
2. RODRIGUES, Luciana Silva. Diagnóstico em Pediatria. Editora: grupo GEN. 2009.(MINHA BIBLIOTECA)
3. LIMA,Eduardo Jorge da Fonseca da ; SOUZA Márcio Fernando Tavares de; BRITO Rita de Cássia Coelho M. Pediatria Ambulatorial. 2 ed. MedBook Editora. 2017. (MINHA BIBLIOTECA)
4. CARVALHO Etiene Farah Teixeira de ; HAGE,Yasmin El ; SARMENTO,George Jerre Vieira. Editora Manole. 2018. (MINHA BIBLIOTECA).
5. CANALE S. Terry. CAMPBELL Procedimentos Essenciais em Ortopedia. Editora Grupo GE. 2017. (MINHA BIBLIOTECA)

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203342 FISIOTERAPIA	EM	TERMO 7º
PNEUMOLOGIA III		
Carga Horária Total:40		Curricularização: não

2 . E M E N T A

Estudo dirigido das principais patologias que acometem o sistema respiratório, com compreensão da propedêutica respiratória ,e dos procedimentos diagnósticos em pneumologia, bem como prevenção e tratamento das doenças pulmonares

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

- 1 TARANTINO, Affonso Berardinelli. DOENCAS PULMONARES. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008. 10
- 2 WEST, John B.. FISIOLOGIA RESPIRATORIA. 6 ed, BARUERI: MANOLE, 2002. 5

3 SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratoria no paciente critico: rotinas clinicas 4a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 FELTRIM, MARIA IGNÊZ ZANETTI; NOZAWA, EMÍLIA. Fisioterapia cardiorrespiratoria na UTI cardiologica. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

2 CRUZ, MÔNICA RODRIGUES DA. Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

3 ANDRADE, LÍVIA BARBOZA DE. Fisioterapia respiratoria em neonatologia e pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

4 BOER, RODRIGO GUEDES; ARAGONE, TATIANA MASCARENHAS NASSER. Manual de Fisioterapia Respiratoria com Enfase em UTI e Covid-19 /. ed, RIO DE JANEIRO :: FREITAS BASTOS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

5 CARVALHO, MARIA CLARA GIRÃO. Atuacao da fisioterapia nos sinais e sintomas da Covid-19 - revisao de literatura /. ed, JUNDIAI, SP :: RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203344 FISIOTERAPIA GERAL IV

TERMO 7º

Carga Horária Total:40

Curricularização: 20

2 . E M E N T A

A disciplina tem importância para que o fisioterapeuta tenha a capacidade de diferenciar os métodos de avaliação, planos terapêuticos, com objetivos e condutas relacionados a prescrição de tratamento eficaz, além de preparar o aluno para o estágio supervisionado e sua atuação como futuro fisioterapeuta e suas perspectivas futuras. Integração com os projetos de curricularização para o desenvolvimento de produção científica

3 . BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

2 BEHRENS, BARBARA J.; BEINERT, HOLLY. Agentes fisicos em reabilitacao: teoria e pratica baseada em evidencias. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

3 KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercicios terapeuticos: fundamentos e tecnicas. ed, BARUERI: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1. MARCIO HAUBERT, MARCIO HAUBERT. Primeiros socorros. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. ALVES, LYNN; COUTINHO, ISA JESUS DE. Jogos digitais e aprendizagem :: Fundamentos para uma pratica baseada em evidencias /. ed, CAMPINAS - SP :: PAPIRUS,, 2020..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO] Exemplar Digital
3. ROCHA, JUAN STUARDO YAZLLE (Ed.). MANUAL DE SAUDE PUBLICA & SAUDE COLETIVA NO BRASIL. 2 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2012. Exemplar Físico
4. ALEXANDRE, AGRIPA FARIA. Metodologia científica: principios e fundamentos. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
5. GHIKAS, Patricia A.. FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO: ESTUDOS DE CASOS. 1 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005. Exemplar físico.

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203367 – TERAPIAS COMPLEMENTARES	TERMO 7º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

As Práticas Integrativas e Complementares que incluem a atuação de fisioterapeutas são descritas pelas Portarias, Resoluções do COFFITO e outros documentos do Ministério da Saúde. Assim, a disciplina irá abordar as terapias complementares, também conhecidas como terapias alternativas, integrativas ou não convencionais. Essas terapias estão se tornando cada vez mais conhecidas, desta forma, faz-se urgente a necessidade desse conhecimento na formação do futuro fisioterapeuta, que deverá preparar o aluno para suas decisões profissionais. As práticas em saúde que consideram o ser humano de forma integral são essenciais para a promoção e recuperação da saúde. Essas terapias fazem toda a diferença em diversos tratamentos e, mais ainda, melhoram e mantêm a qualidade de vida das pessoas

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. - VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE; MANSOUR, NOURA REDA. Recursos terapeuticos manuais. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
2. - MAGEE, DAVID J.; ZACHAZEWSKI. Prática da Reabilitação Musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos. SÃO PAULO. EDITORA MANOLE 2013. Exemplar Digital
3. - DANTAS, ESTÉLIO H. M.. Alongamento e flexionamento. SÃO PAULO: MANOLE, 2018. Exemplar Digital

COMPLEMENTAR

1. - STARKEY, Chad. Recursos Terapeuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital

-
2. - DONNELLY, JOSEPH M.. Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons e Simons: manual de pontos-gatilho. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
 3. - CAEL, CHRISTY. Anatomia Palpatória e Funcional. SÃO PAULO. EDITORA MANOLE 2013. Exemplar Digital
 4. - MARQUES, AMÉLIA PASQUAL. Cadeias Musculares: um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica global. SÃO PAULO: MANOLE, 2000.
 5. - ADLER, SUSAN S.; BECKERS. PNF. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. SÃO PAULO. EDITORA MANOLE 2007. Exemplar Digital
-

TERMO 8º**IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA:	203346-FISIOTERAPIA DERMATO	TERMO 8º
FUNCIONAL II		
Carga Horária Total:40		Curricularização:não

2. EMENTA

Fundamentos da Dermatologia. Estudo dos distúrbios dermatológicos, endócrino-metabólicos, musculoesquelético que produzem desordem no Sistema tegumentar. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à dermatologia estética e clínica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações e aplicabilidade.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 MATIELLO, ALINE ANDRESSA. Procedimentos em estética corporal. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 MATIELLO, ALINE ANDRESSA. Fisioterapia dermatofuncional. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 GUIRRO, ELAINE CALDEIRA O.; GUIRRO, RINALDO R. J.. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e tratamentos. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 DELIBERATO, PAULO CÉSAR PORTO. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2ª ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 2 BALLESTRERI, ERICA. Recursos estéticos manuais. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 3 MATIELLO, ALINE ANDRESSA; PADILHA. Fundamentos de eletroestética. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 4 RODRIGUES, PAULA ANDREOTTI; PETRI. Eletroterapia facial e corporal avançada. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 5 LYON, SANDRA; SILVA, ROZANA CASTORINA DA. DERMATOLOGIA ESTÉTICA: MEDICINA E CIRURGIA ESTÉTICA. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
-

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201212-FISIOTERAPIA DESPORTIVA	TERMO 8º
Carga Horária Total: 40	Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina propõe estudar os princípios básicos de aplicação da Fisioterapia, as formas e métodos preventivos e terapêuticos utilizados nas lesões desportivas.

Pretende-se com esta disciplina preparar o aluno, com o embasamento adquirido em disciplinas cursadas anteriormente, avaliar e elaborar tratamentos fisioterapêuticos, desenvolvendo a reabilitação física das lesões desportivas.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE. Fisioterapia traumato-ortopedica e esportiva. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliacao musculoesqueletica. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 STARKEY, Chad. Recursos Terapeuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LIEBENSON, CRAIG. Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 BRUMITT, JASON. Casos Clínicos em Fisioterapia Esportiva. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliação e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 DURIGAN, JOÃO JOÃO LUIZ QUAGLIOTI. Agentes Eletrofísicos na Fisioterapia Traumato-Ortopédica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203347-FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA III	TERMO 8º
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2. EMENTA

Exposição de técnicas e estratégias fisioterapêuticas para patologias cardíacas e doenças vasculares. Visão global do paciente cardiopata do ponto de vista da avaliação fisioterapêutica no pré e pós operatório de cirurgia cardíaca. Conhecimento teórico e prático do tratamento e reabilitação da reabilitação cardíaca nas fases I, II, III.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 MARTINS, AUGUSTO DÊ MARCO; SIMÃO. Cardiologia clinica: a pratica da medicina ambulatorial. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ALVES, ANDYARA CRISTIANNE. Fisioterapia na cardiologia pediatria. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 JATENE, IEDA BISCEGLI. Tratado de cardiologia SOCESP. ed, BARUERI: MANOLE, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott O.. PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS DA FIOLOGIA DO EXERCICIO: PARA APTIDAO, DESEMPENHO E SAUDE. 1 ed, SAO PAULO: PHORTE EDITORA, 2002. 3
- 2 REGENGA, Marisa de Moraes. FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA: DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA A REABILITACAO. 1 ed, SAO PAULO: ROCA, 2000. 4
- 3 BRAUNWALD, Eugene; BONOW, Robert O.; LIBBY, Peter; MANN, Douglas L.; ZIPES, Douglas P.. BRAUNWALD TRATADO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES. 9 ed, RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2013. 9
- 4 CARVALHO, ANTONIO CARLOS; MOREIRA. Treinamento de Emergencias Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Leigos: TECA L. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 DALLAN, LUÍS AUGUSTO PALMA; TIMERMAN. Perguntas e Respostas Comentadas em Cardiologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203348-FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRICIA III	TERMO 8º
Carga Horária Total:40	Curricularização:

2. EMENTA

Fundamentos da Ginecologia e Obstetrícia. Estudo do Sistema Reprodutor Feminino, suas influências hormonais em fase distintas da gestação, maternidade e amamentação. Adaptações obstétricas que de uma forma direta ou indireta produzem alterações sistêmicas. Estudo da gravidez, gravidez de alto risco, parto e puerpério. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à obstétrica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 1 MARCHON, RENATA MARQUES. Manual de Condutas e Praticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia Ginecologica. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 MARX, ANGELA GONÇALVES; FIGUEIRA. Fisioterapia no Cancer de Mama. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada a Saude da Mulher, 6ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 GIRÃO, MANOEL JOÃO BATISTA CASTELLO; SARTORI. Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assolho Pelvico. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 ELIAS, SIMONE; FACINA. Mastologia: Conduas Atuais. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 MORENO, ADRIANA L.. Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 PINTO E SILVA, MARCELA PONZIO; MARQUES. Tratado de Fisioterapia em Saude da Mulher, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 SARTORI, AMANDA CAROLINE. Cuidado integral a saude da mulher. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203349-FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA IV	TERMO 8º
Carga Horária Total:40	Curricularização:

2. EMENTA

A disciplina visa dar condições para que o acadêmico do curso de Fisioterapia saiba integrar conhecimentos de anatomia, fisiologia e patologia do sistema nervoso, por meio dos dados obtidos na avaliação do paciente neurológico, compreendendo o potencial funcional e ainda, aplicar para cada caso, os recursos e técnicas que podem ser utilizados na fisioterapia e reabilitação neurológica.

3. BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

- 3 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 LIEBANO, RICHARD ELOIN. Eletroterapia aplicada a reabilitacao: dos fundamentos as evidencias. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 CRUZ, DANIEL MARINHO CEZAR DA. Reabilitacao pos-AVC: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 EIDELSZTEIN, ALFREDO. Rotinas em Neurologia e Neurocirurgia. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 BEAR, MARK F.. Neurociencias: Desvendando o Sistema Nervoso. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 LOUIS, ELAN D.; MAYER. Merritt - Tratado de Neurologia, 13ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 GAGLIARDI, RUBENS J.; TAKAZANAGUI, OSVALDO M.. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

5 KANDEL, Eric R.. Principios de neurociencias. ed, PORTO ALEGRE: AMGH, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203352-FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA IV

TERMO 8º

Carga Horária Total:40

Curricularização:

2 . E M E N T A

A disciplina irá abordar avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêuticos nas fraturas, luxações, disfunções ortopédicas de coluna vertebral e articulação temporomandibular. O conhecimento baseado nesta proposta deverá preparar o aluno para suas decisões profissionais.

3 . B I B L I O G R A F I A

BÁSICA

1 HEBERT, SIZÍNIO; BARROS FILHO. Ortopedia e Traumatologia: Principios e Pratica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

2 BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

3 MAGEE, DAVID DAVID J.. Avaliacao musculoesqueletica. ed, BARUERI: MANOLE, 2023.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 STARKEY, Chad. Recursos Terapeuticos em Fisioterapia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

2 CANALE, S. TERRY; BEATY, JAMES H.. Campbell Procedimentos essenciais em ortopedia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

3 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliacao e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

4 VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA DE. Fisioterapia traumato-ortopedica e esportiva. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

5 DURIGAN, JOÃO JOÃO LUIZ QUAGLIOTI. Agentes Eletrofisicos na Fisioterapia Traumato-Ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203350-FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA IV

TERMO 8º

Carga Horária Total:40

Curricularização:

2 . E M E N T A

A disciplina proporciona conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança. As principais patologias que atingem essas crianças. Estimulando uma atuação competente e domínio dos métodos de tratamento para a elaboração de um protocolo de atendimento adequado

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 MARTORELL, GABRIELA. O Desenvolvimento da Criança: Do Nascimento a Adolescência. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2014.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatorio 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, GABRIELA. Desenvolvimento humano. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

- 1 JULIANO VIEIRA DA SILVA; MÁRCIO HAUBERT DA SILVA; PATRICK DA SILVEIRA GONÇALVES; ROCHELLE ROCHA COST, JULIANO VIEIRA DA SILVA; MÁRCIO HAUBERT DA SILVA; PATRICK DA SILVEIRA GONÇALVES; ROCHELLE ROCHA COST. Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
- 2 FINNIE, NANCIE R.. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2000.[MINHA BIBLIOTECA]
- 3 ALVES, JOÃO GUILHERME BEZERRA; ALBUQUERQUE, CARLOS HENRIQUE BACELAR LINS DE. Diagnostico diferencial em pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4 CAMARGOS, ANA CRISTINA RESENDE. Fisioterapia em pediatria: da evidencia a pratica clinica. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5 BUNIK, MAYA. Current pediatria: diagnostico e tratamento. ed, PORTO ALEGRE: AMGH, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

I D E N T I F I C A Ç Ã O

DISCIPLINA: 203351-FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA	TERMO 8º
IV	
Carga Horária Total:40	Curricularização: não

2 . E M E N T A

Estudo dirigido das principais patologias que acometem o sistema respiratório com a compreensão da propedêutica respiratória e dos procedimentos diagnósticos em pneumologia bem como a prevenção e tratamento das doenças pulmonares

3 . B I B L I O G R A F I A**BÁSICA**

- 1 TARANTINO, Affonso Berardinelli. DOENCAS PULMONARES. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008. 10
- 2 SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratoria. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]

3 SARMENTO, GEORGE JESSE VIEIRA. Oncologia para fisioterapeutas. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

COMPLEMENTAR

1 CAVALHEIRO, LENY VIEIRA; GOBBI. Fisioterapia Hospitalar. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA]

2 FELTRIM, MARIA IGNÉZ ZANETTI; NOZAWA, EMÍLIA. Fisioterapia cardiorrespiratoria na UTI cardiologica. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]

3 CRUZ, MÔNICA RODRIGUES DA. Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

4 ANDRADE, LÍVIA BARBOZA DE. Fisioterapia respiratoria em neonatologia e pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]

5 BOER, RODRIGO GUEDES; ARAGONE, TATIANA MASCARENHAS NASSER. Manual de Fisioterapia Respiratoria com Enfase em UTI e Covid-19 /. ed, RIO DE JANEIRO :: FREITAS BASTOS,, 2022..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 203355-TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I	TERMO 8º
--	-----------------

Carga Horária Total:40

Curricularização: não

2. EMENTA

Inicialmente o aluno precisará definir a temática para realizar o levantamento bibliográfico. Nesta disciplina o acadêmico inicialmente vai fazer uma revisão da elaboração de um trabalho científico para compreender como direcionar suas atividades de pesquisa ao longo do ano, de modo a cumprir as diferentes etapas de uma pesquisa.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1 MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. ed, SÃO PAULO: ATLAS, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

2 ALEXANDRE, AGRIPA FARIA. Metodologia científica: principios e fundamentos. ed, SÃO PAULO: BLUCHER, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

3 APPOLINÁRIO, FÁBIO. Metodologia científica /. ed, SÃO PAULO :: CENGAGE LEARNING,, 2016..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

COMPLEMENTAR

1 ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]

2 LOZADA, GISELE; NUNES, KARINA DA SILVA. Metodologia científica. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

3 AZEVEDO, CELICINA BORGES. METODOLOGIA CIENTIFICA AO ALCANCE DE TODOS. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]

4 VIEIRA, Sonia ; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a area de saude. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

5 CARVALHO, MARIA CECÍLIA M. DE. Construindo o saber :: Metodologia científica -

Fundamentos e técnicas / . ed, CAMPINAS - SP :: PAPIRUS,, 2021..[BIBLIOTECA VIRTUAL ELIVRO]

TERMO 9º

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: 201282 ESTAGIO SUPERVISIONADO I	TERMO 9º
Carga Horária Total: 400	Curricularização: não

2. EMENTA

A disciplina se propõe a habilitar o aluno estagiário, sob supervisão do professor (profissional fisioterapeuta), para atuar na Prática Clínica. O aluno deverá participar da rotina de atendimento de serviços de Fisioterapia em hospitais, clínicas especializadas e instituições conveniadas que necessitam do atendimento fisioterapêutico. A disciplina se propõe a facilitar a oportunidade e a vivência do processo de terapia. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando protocolos de tratamento e aplicando-os com o paciente. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

3. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- 1 TARANTINO, Affonso Berardinelli. DOENCAS PULMONARES. 6 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008. 10
 - 2 TARANTINO, Affonso Berardinelli. Leveloquencia, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2009.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 3 LIPPERT, Lynn S.. Cinesiologia Clinica e Anatomia, 6ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 4 KENDALL, FLORENCE PETERSON...[ET AL.]. MUSCULOS: PROVAS E FUNCOES. 5 ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2007.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 5 KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercicios terapeuticos: consulta rapida. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 6 FINNIE, NANCIE R.. O manuseio em casa da crianca com paralisia cerebral. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2000.[MINHA BIBLIOTECA]
 - 7 BRITO, CHRISTINA MAY MORAN DE. Reabilitacao hospitalar: manual do Hospital Sirio-Libanés. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
 - 8 CARDOSO, Antonio Carlos. O Passo-a-Passo da Protese Sobre Implantes - Da 2ª Etapa Cirurgica a Reabilitacao Final, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
 - 9 CARVALHO, JOSÉ ANDRÉ. Amputacoes de membros inferiores: em busca da plena reabilitacao. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
-

-
- 10** CRUZ, DANIEL MARINHO CEZAR DA. Reabilitação pos-AVC: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2023.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 11** CURY, VALÉRIA CRISTINA RODRIGUES; BRANDÃO, MARINA DE BRITO. Reabilitação em paralisia cerebral. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2011.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 12** LIEBENSON, CRAIG. Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 13.** FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS. *Reabilitação*. São Paulo: Editora Manole, 2015. Exemplar digital. Disponível na plataforma Minha Biblioteca.
- 14.** LIEBANO, Richard Eloin. *Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências*. Rio de Janeiro: Thieme, 2021. Exemplar digital. Disponível na plataforma Minha Biblioteca.
- 15.** FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS. *Reabilitação*. São Paulo: Editora Manole, 2015. Exemplar digital. Disponível na plataforma Minha Biblioteca.
- 16.** LIEBANO, Richard Eloin. *Eletroterapia aplicada à reabilitação: dos fundamentos às evidências*. Rio de Janeiro: Thieme, 2021. Exemplar digital. Disponível na plataforma Minha Biblioteca.

COMPLEMENTAR

- 1** MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.. ANATOMIA ORIENTADA PARA A CLINICA. 5 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2007.
- 2** MACHADO, Angelo B. M.; HAERTEL, LUCIA MACHADO. NEUROANATOMIA FUNCIONAL. 3 ed, SAO PAULO: ATHENEU, 2014.
- 3** SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA; CARVALHO. Fisioterapia respiratoria em pediatria e neonatologia 2a ed.. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]
- 4** SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratoria aplicada ao paciente critico: manual pratico: atualizado COVID-19. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]
- 5** ALVES, ANDYARA CRISTIANNE. Fisioterapia na cardiologia pediatrica. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 6** ARCARI, JANETE. Fisioterapia em saude comunitaria. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 7** BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada a Saude da Mulher, 6ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 8** BARBOSA, RAFAEL INÁCIO. Fisioterapia traumato-ortopedica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 9** BRAGANHOLO, LARISSA (COORD.). Manual de Condutas e Praticas de Fisioterapia em Oncologia: Cancer de Pulmao. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 10** BRUMITT, JASON. Casos Clinicos em Fisioterapia Esportiva. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 11** CAMARGOS, ANA CRISTINA RESENDE. Fisioterapia em pediatria: da evidencia a pratica clinica. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2019.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 12** CAVALHEIRO, LENY VIEIRA; GOBBI. Fisioterapia Hospitalar. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2012.[MINHA BIBLIOTECA] Exemplar Digital
- 13** CROSS, JANE. Fisioterapia respiratoria. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA
-

KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]	Exemplar	Digital
14 O'SULLIVAN, SUSAN B.; SCHMITZ, Thomas J.. Fisioterapia: avaliação e tratamento. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]	Exemplar	Digital
15 WIBELINGER, LIA MARA. Fisioterapia em geriatria. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]	Exemplar	Digital
16 WIBELINGER, LIA LIA MARA. Fisioterapia em geriatria. ed, RIO DE JANEIRO: THIEME REVINTER, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]	Exemplar	Digital

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 29/11/1968.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

ECONODATA. **Empresas em Marília**. Disponível em <https://www.econodata.com.br/lista-empresas/SAO-PAULO/MARILIA>. Acesso em jan. 2020.

FIESP. **Capital Humano**. Departamento de Ação Regional. Disponível em [https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/\(S\(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/(S(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1)

IBGE. **Marília**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/marilia>. Acesso em jan. 2020.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo : Editora Cortez, 2011.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regimento Geral**. Julho de 2020. Disponível em [REGIMENTO-GERAL](#). Março 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento do Estágio Supervisionado**. Julho de 2020. Disponível em: [REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO](#). Março 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso**. Dezembro de 2019. Disponível em: [REGULAMENTO-TCC](#). Acesso em mar 2021.

UNIMAR. Universidade de Marília. PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação. **Regulamento de Atividades Complementares**. Abril 2017. Disponível em [REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES](#). Acesso em abril 2021.

